

Millennium
bcp

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

9M 2016

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.

M



ÁGIL



MODERNO



PRÓXIMO



SIMPLES



SUSTENTÁVEL



Disclaimer

- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros nove meses de 2015 e de 2016 não foram objeto de auditoria
- Os indicadores de negócio apresentados excluem o ex-Banco Millennium Angola
- Assume-se manutenção do regime de limites de deduções das imparidades para crédito em vigor em 31 de dezembro de 2015

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques

Síntese

- **Melhoria do resultado sem itens não habituais*** em €67,9 milhões, da eficiência em 3pp e da estrutura do balanço, com aumento da cobertura total** dos NPEs para 99%, num ano muito condicionado por dotações não habituais para imparidades relacionadas com a carteira *legacy*, com o objetivo de reforçar as coberturas para crédito.

Rendibilidade e eficiência

Continuação da melhoria dos resultados recorrentes

- **Resultado core***** aumentou 8,4% para €665,8 milhões, traduzindo-se na melhoria do *cost to core income**** para 52,0% (*cost to income* cifrou-se em 46,0%).
- **Resultado líquido sem itens não habituais*** melhora, atingindo €74,5 milhões (€6,5 milhões no mesmo período de 2015). **Resultado líquido contabilístico, impactado pelo reforço não habitual para imparidades, foi negativo: -€53,8 milhões no 3.º trimestre de 2016, -€251,1 milhões nos primeiros 9 meses de 2016.**

Qualidade dos ativos

Reforço significativo das coberturas

- **Diminuição do rácio de NPL>90d**, de 11,5% em 30 de setembro de 2015 para 11,0% na mesma data de 2016, com **reforço da respetiva cobertura total**** para 119,3% (**cobertura por imparidades: 65,5%**).
- **Contabilização de €100 milhões de imparidades de crédito adicionais no 3T16 em Portugal (€400 milhões nos 9M16) resulta no reforço da cobertura total** dos NPEs para 99%** (91% na mesma data de 2015), suportando o objetivo de <€7,5 mil milhões para dezembro de 2017.

Destques

Evolução do negócio

Balço equilibrado

- Continuação da **melhoria do gap comercial**, com o rácio de crédito líquido em percentagem do total de recursos de Clientes de balanço a **situar-se agora em 97%**.
- **Redução da utilização de financiamento líquido do BCE para €4,9 mil milhões** (dos quais €4,0 mil milhões relativos a *TLTRO*), face aos €5,9 mil milhões registados em 30 de setembro de 2015.
- **5,4 milhões de Clientes, um crescimento de 6,0%** face a 30 de setembro de 2015.

Capital

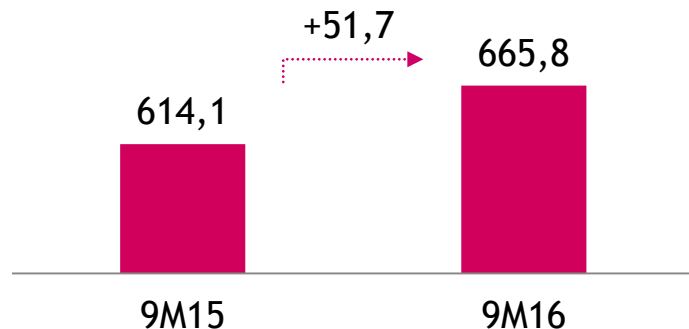
Posição adequada

- **Rácio *common equity tier 1* de 12,2%** de acordo com o critério *phased-in* (regulamentar) e de **9,5% em base *fully implemented*** (valores estimados).

Destaques

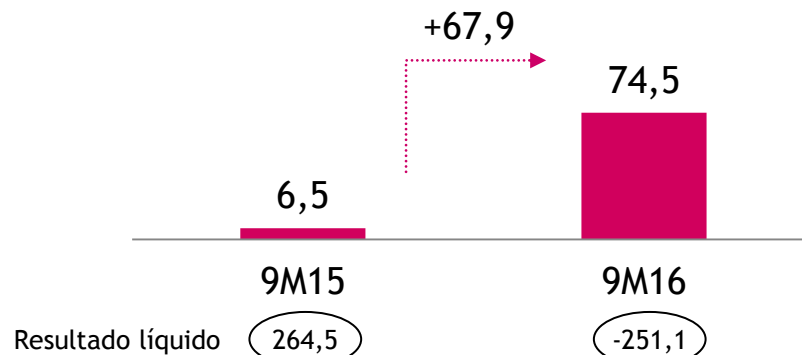
Resultado core*

(Milhões de euros)



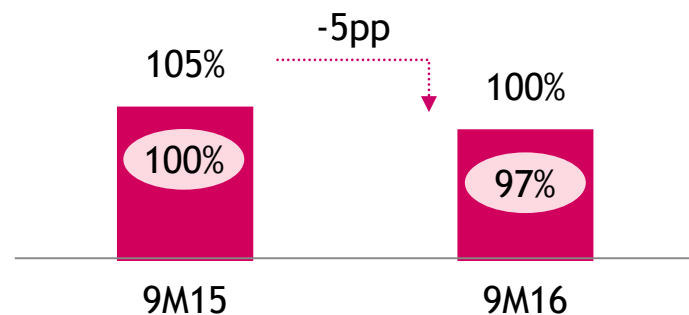
Resultado sem itens não habituais**

(Milhões de euros)

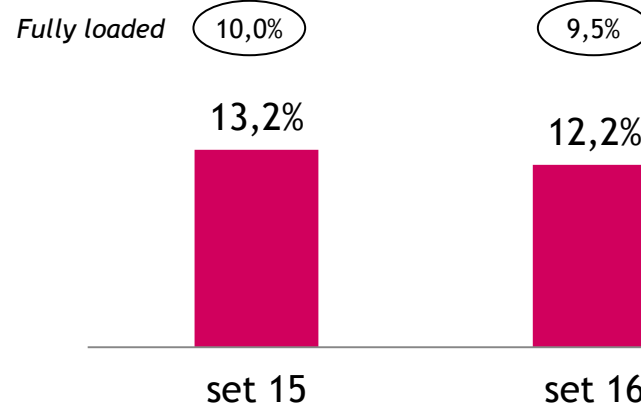


Rácio de transformação***

Rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço



Rácio de capital *phased-in* (CET1 - CRD IV / CRR)****

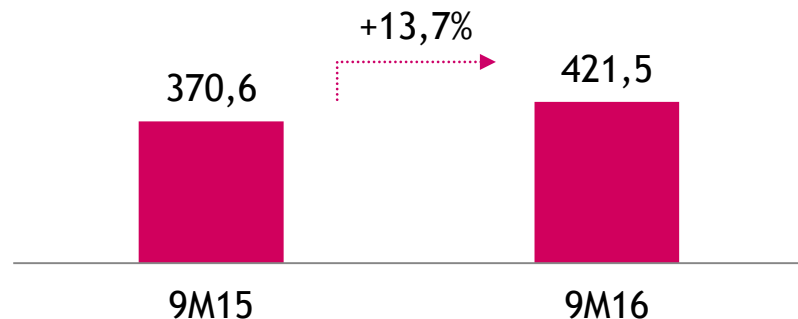


* Resultado core = margem financeira + comissões - custos operacionais. | ** Itens não habituais nos primeiros 9 meses de 2016: ganhos na operação Visa, desvalorização de fundos de reestruturação empresarial e imparidades adicionais para reforço de coberturas; itens não habituais nos primeiros 9 meses de 2015: mais valias em dívida pública portuguesa e desvalorização de fundos de reestruturação empresarial. | *** Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a Clientes. | ****Valores estimados.



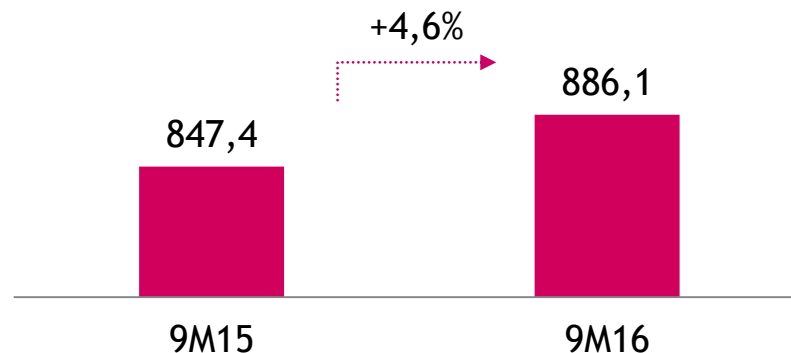
Resultado core*

(Milhões de euros)



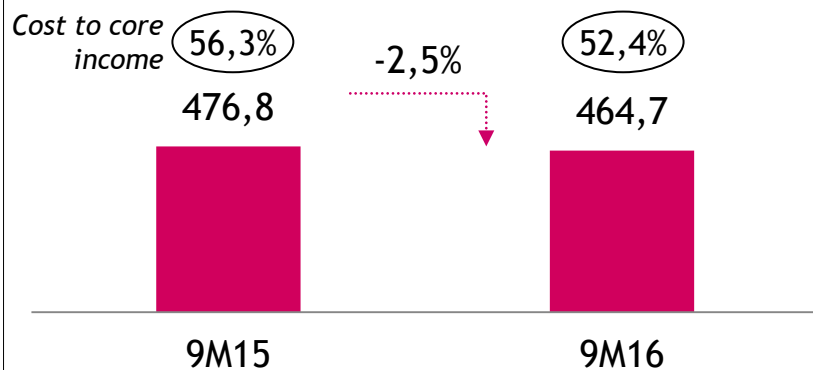
Core income (margem financeira + comissões)

(Milhões de euros)



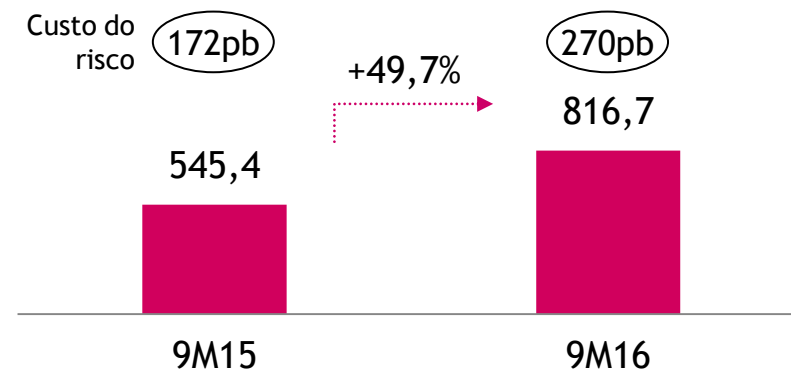
Custos operacionais

(Milhões de euros)



Imparidades de crédito

(Milhões de euros)



* Resultado core = margem financeira + comissões - custos operacionais.



Particulares



Cientes

Reforço da Captação com mais de **100 mil Cientes captados** desde o início do ano (+7% YoY)



Digital banking

Mais de **575 mil utilizadores ativos** e **#1 na Satisfação dos Cientes** com a Internet e o Mobile Banking (Marktest)



Residentes no exterior

20.000 novos Cientes em 2016, um crescimento de 37% YoY

Empresas



Micro Empresas

Nova produção de €1.000 milhões de Crédito à Micro Empresas até Setembro 2016



Start ups

Protocolada **linha para Start-ups** com o BEI no valor de **70M€**



Portugal 2020

1/3 dos projetos aprovados são de Cientes do Millennium bcp

Encontros Portugal 2020 com mais de 1.000 Cientes

Digital



“Best Consumer Digital Bank” em Portugal pela Global Finance

Private Banking



“Best Private Banking” em Portugal pela revista The Banker

Empresas



“Globalmente Melhor para as Empresas”, “Mais Próximo” e “Mais inovador” pela DATA E

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

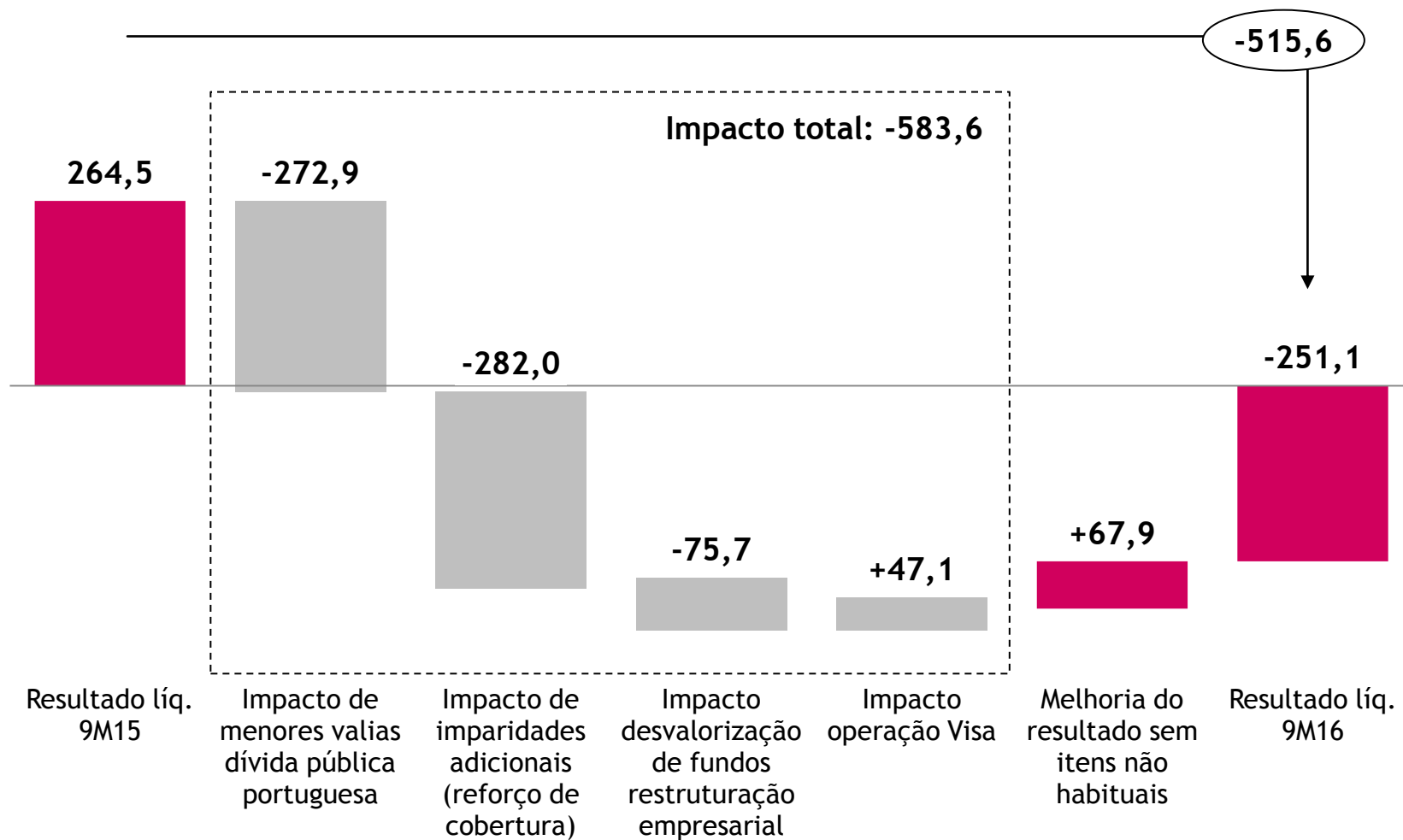
Melhoria do resultado sem itens não habituais

<i>(milhões de euros)</i>	9M15	9M16	Impacto no resultado
Resultado core	614,1	665,8	+51,7
Contribuições obrigatórias (Portugal e Polónia)	-47,6	-96,4	-48,9
Outros proveitos de exploração	141,5	189,2	+47,7
Resultados operacionais (antes imparidades e provisões)	708,0	758,5	+50,5
Imparidades e provisões	-709,5	-584,5	+125,1
Resultado antes de impostos	-1,5	174,1	+175,6
Impostos, int. minoritários e op. descontinuadas	8,1	-99,6	-107,7
Resultado líquido sem itens não habituais	6,5	74,5	+67,9
Ganhos na operação Visa	0,0	47,1	+47,1
Valias em dívida pública portuguesa em 2015	272,9	0,0	-272,9
Desvalorização de fundos de reestruturação empresarial	-14,9	-90,6	-75,7
Imparidades de crédito adicionais (reforço de cobertura)*	0,0	-282,0	-282,0
Total de itens não habituais, líquidos de impostos	258,0	-325,6	-583,6
Resultado líquido	264,5	-251,1	-515,6

* Imparidades adicionais em relação a um custo do risco de 120pb, para reforço da cobertura dos NPEs.

Melhoria do resultado sem itens não habituais...

(Milhões de euros)

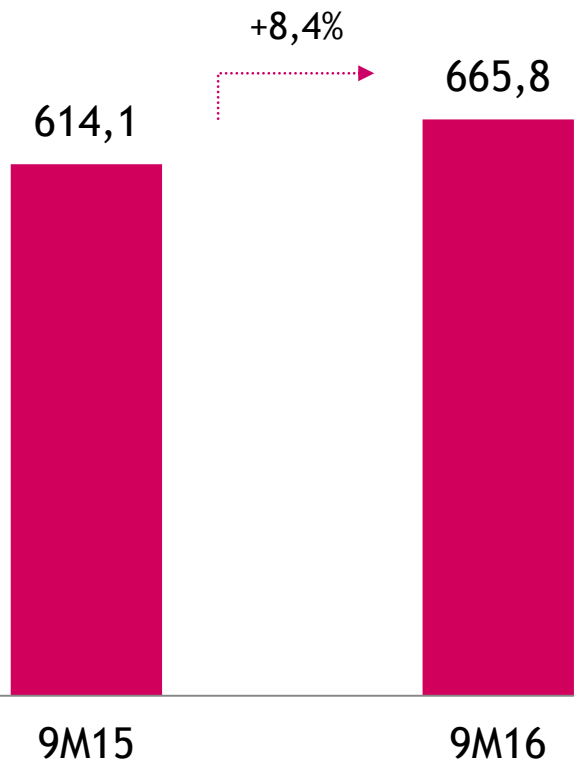


... com melhoria do resultado *core*, baseado na evolução muito positiva em Portugal

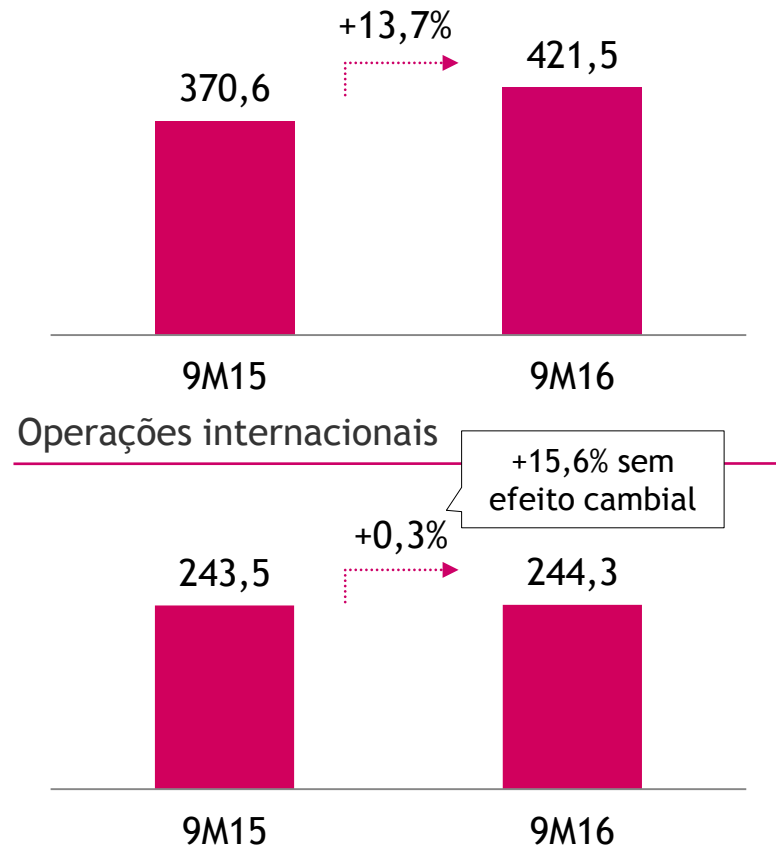
(Milhões de euros)

Resultado *core**

Consolidado



Portugal

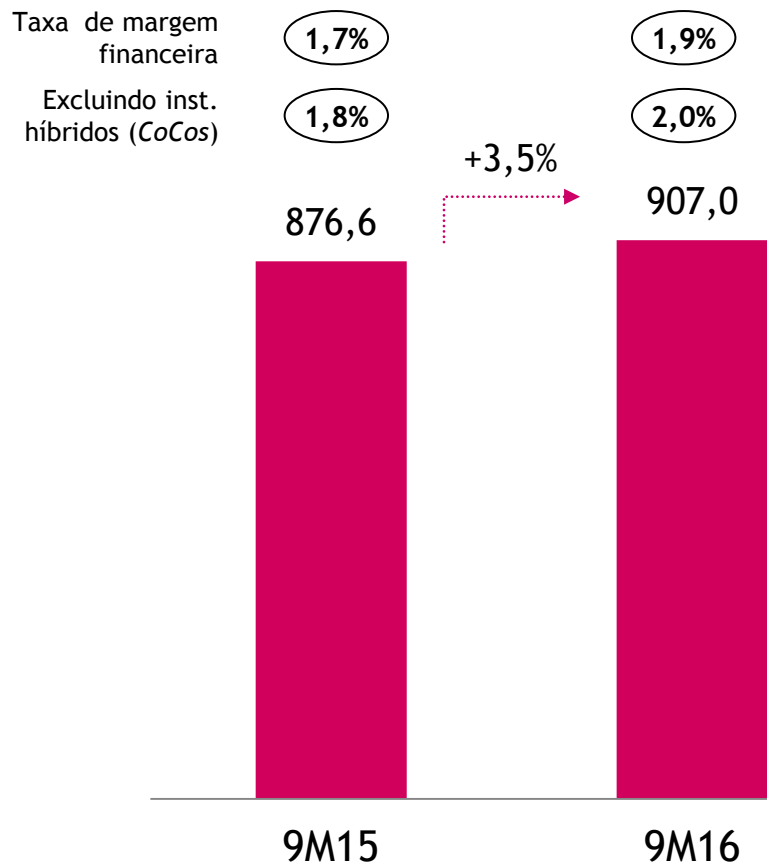


Margem financeira: impacto da descida expressiva das taxas Euribor atenuado pela redução do custo dos depósitos...

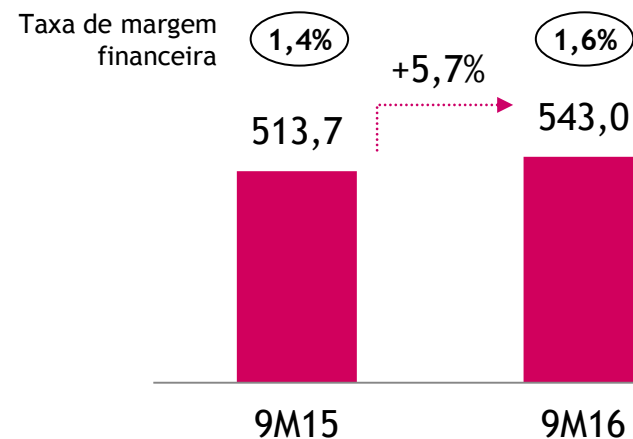
(Milhões de euros)

Margem financeira

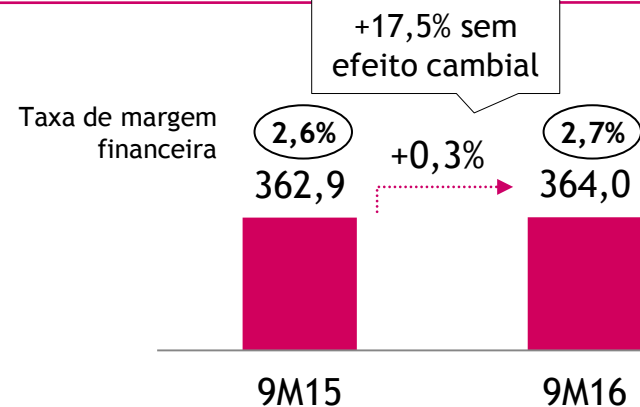
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



... com a evolução das comissões a ser explicada pela desvalorização cambial

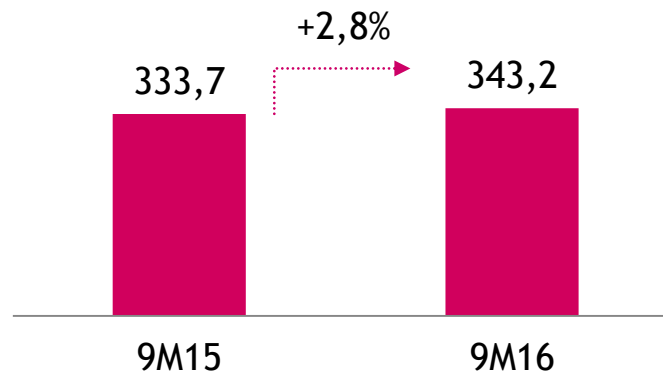
(Milhões de euros)

Comissões

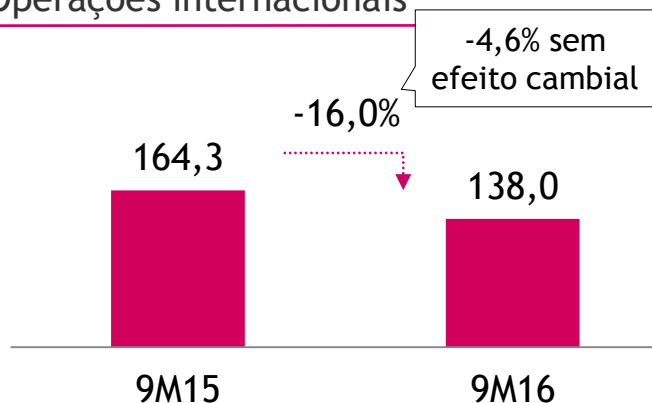
Consolidado

	9M15	9M16	Δ %
Comissões bancárias	402,5	391,7	-2,7%
Cartões e transferências de valores	119,6	107,8	-9,8%
Crédito e garantias	122,1	119,8	-1,9%
Bancassurance	56,5	57,9	+2,5%
Contas	62,2	68,1	+9,5%
Outras comissões	42,1	38,0	-9,6%
Comissões relacionadas com mercados	95,4	89,5	-6,2%
Operações sobre títulos	65,5	61,2	-6,6%
Gestão de ativos	29,9	28,3	-5,4%
Comissões totais	498,0	481,1	-3,4%

Portugal

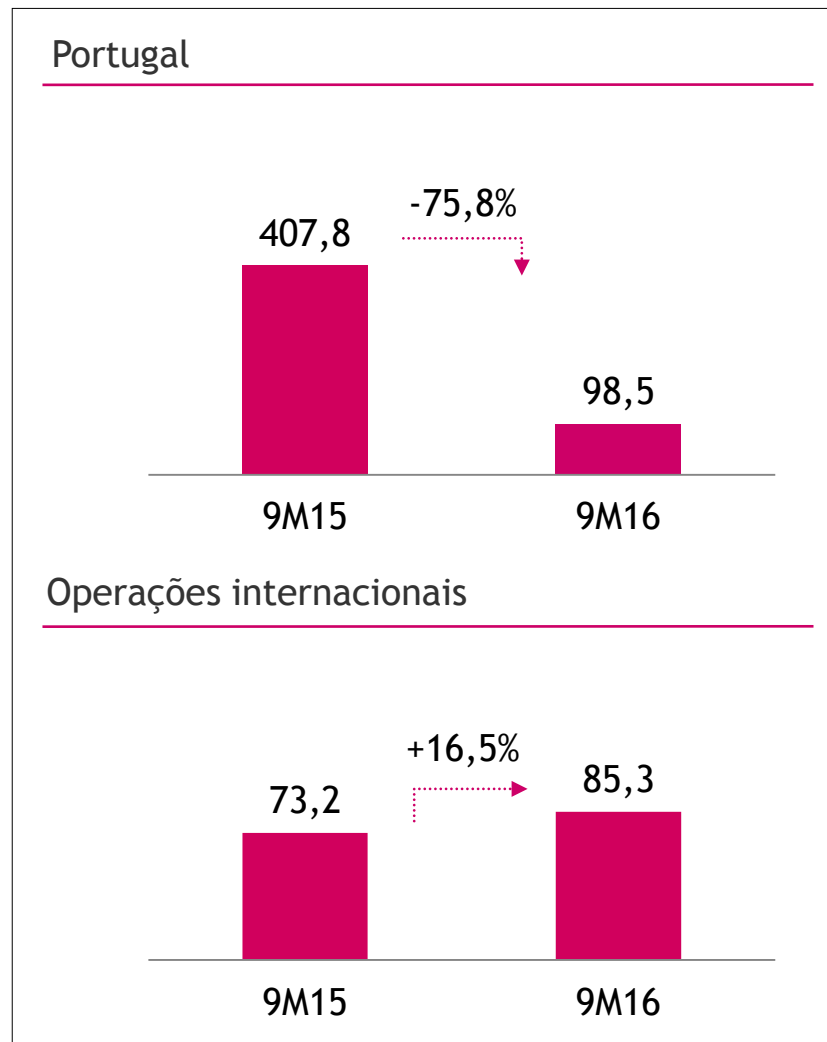
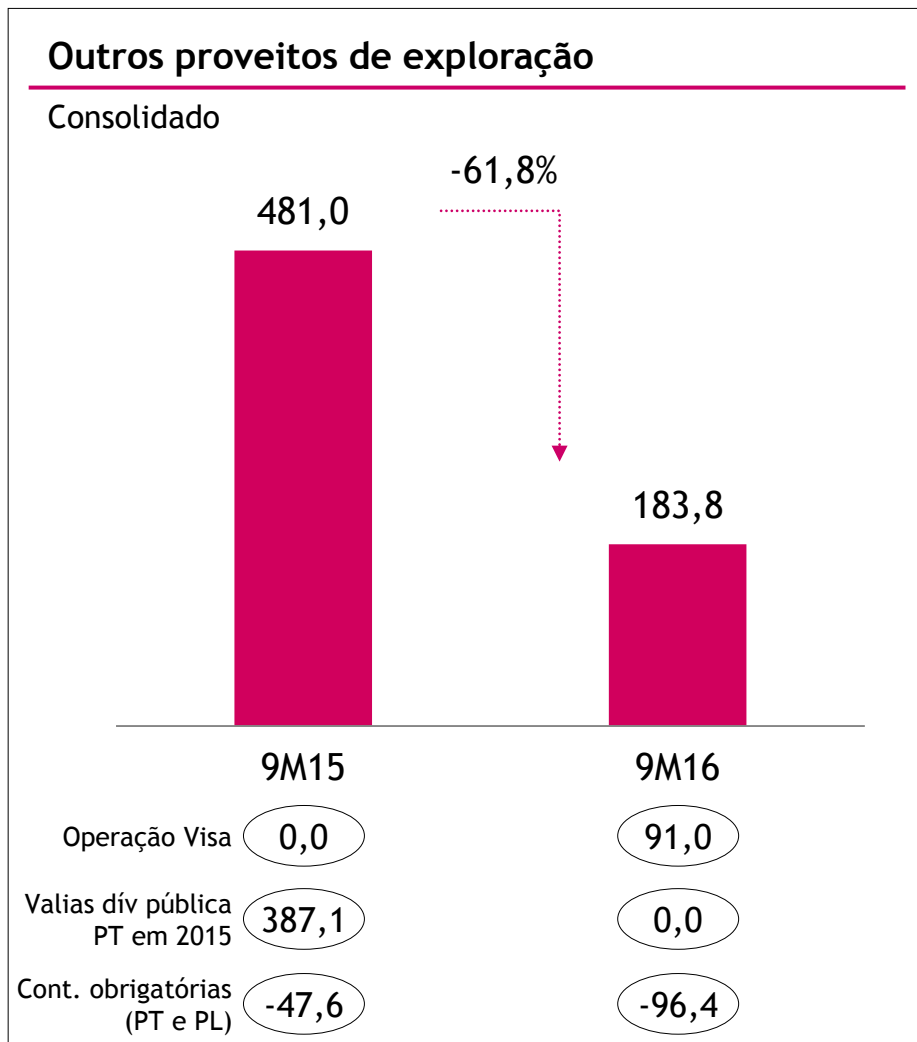


Operações internacionais



Evolução dos outros proveitos de exploração influenciada por valias em dívida pública portuguesa em 2015, e por ganhos na operação Visa e maiores contribuições obrigatórias em 2016

(Milhões de euros)

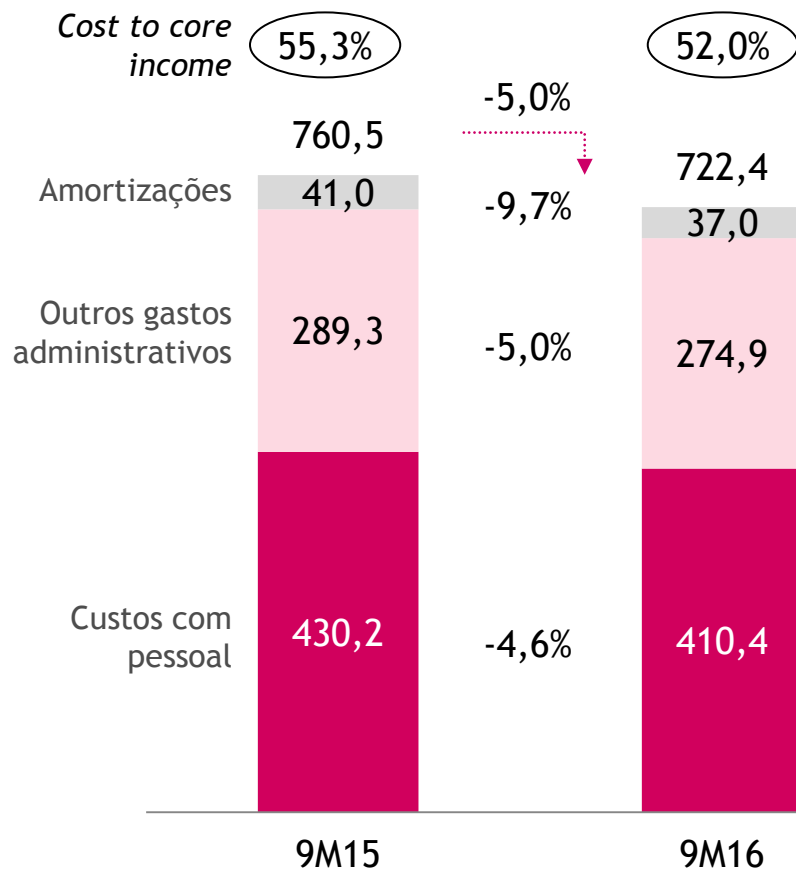


Redução de custos prossegue...

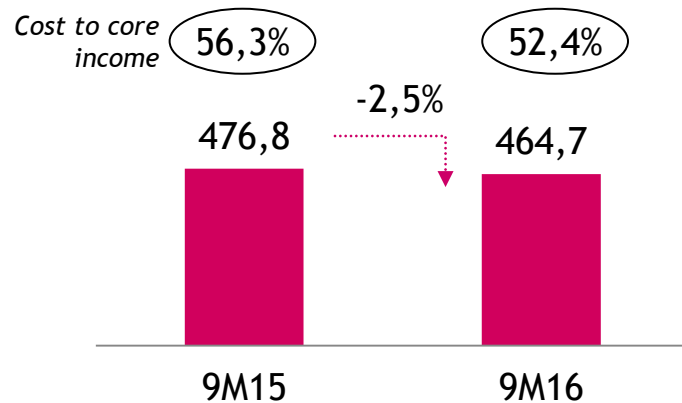
(Milhões de euros)

Custos operacionais

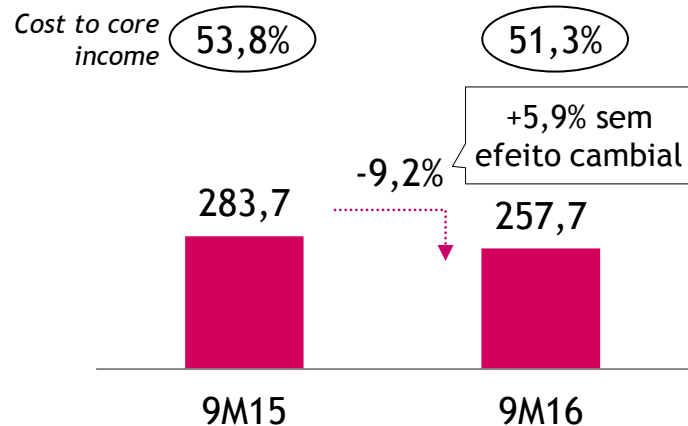
Consolidado



Portugal



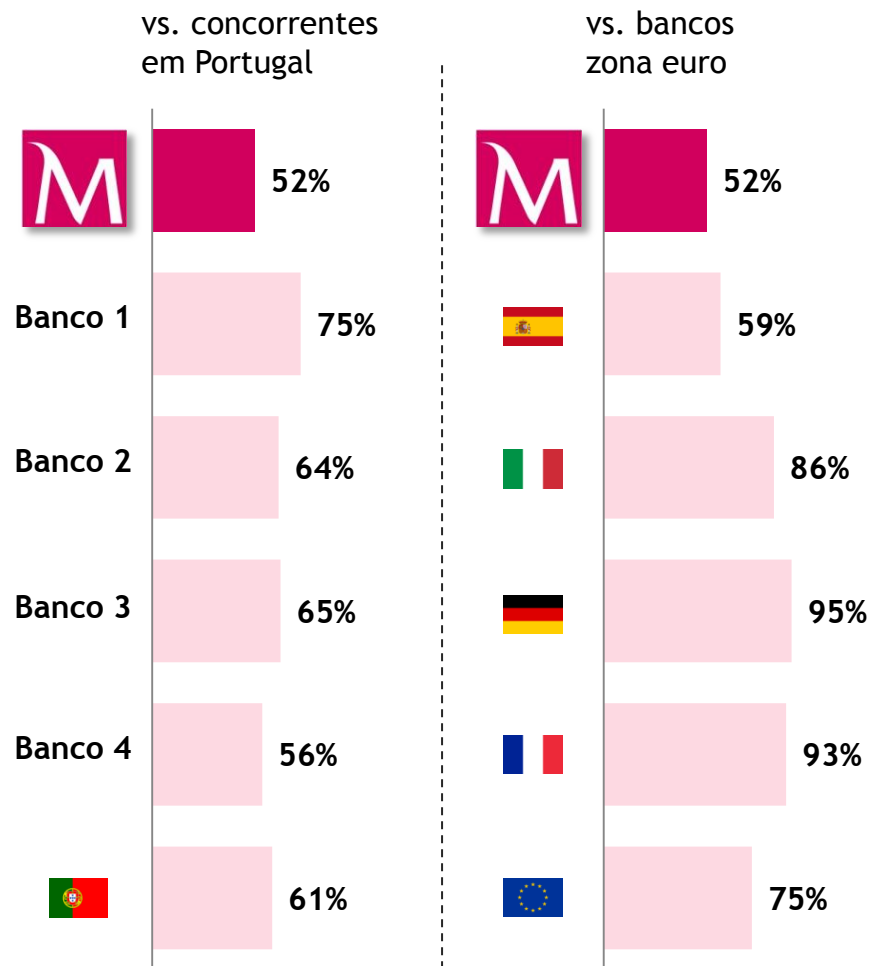
Operações internacionais



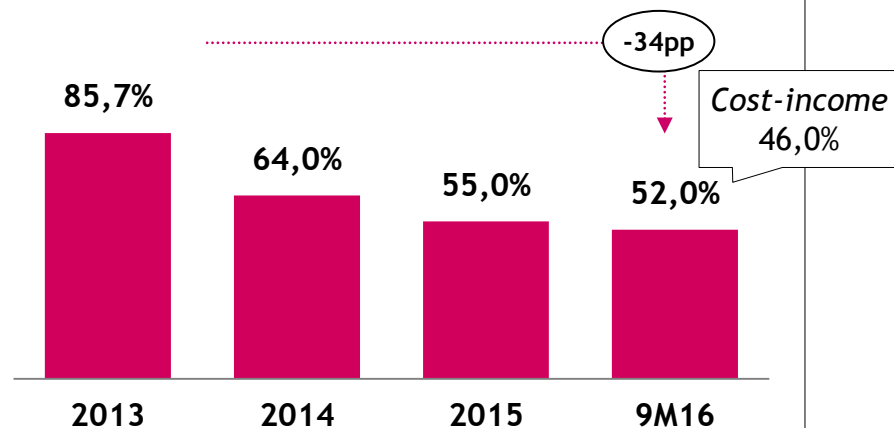
... fazendo do Millennium bcp um dos bancos mais eficientes em Portugal e na zona euro

Cost to core income*

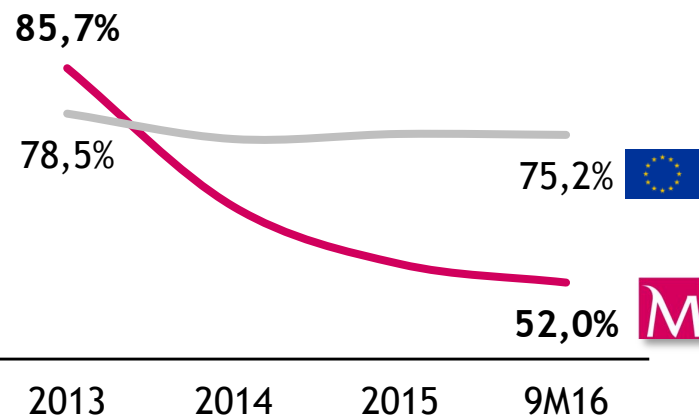
Última informação disponível



Cost to core income*



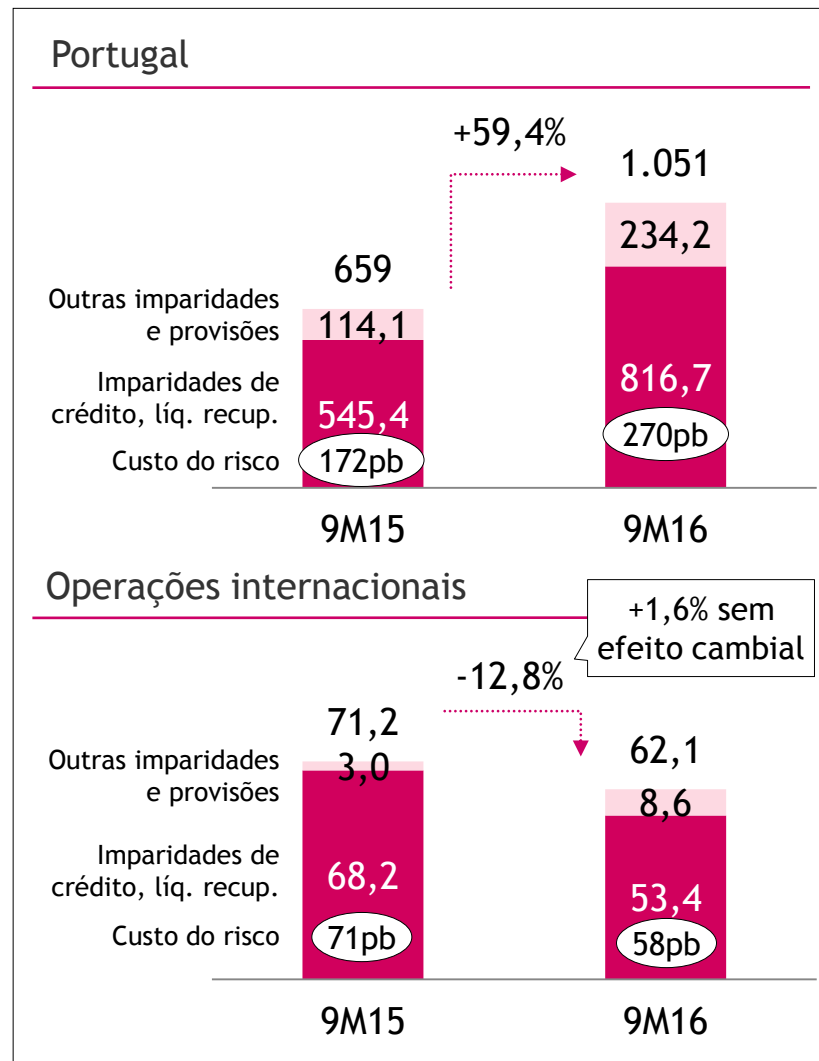
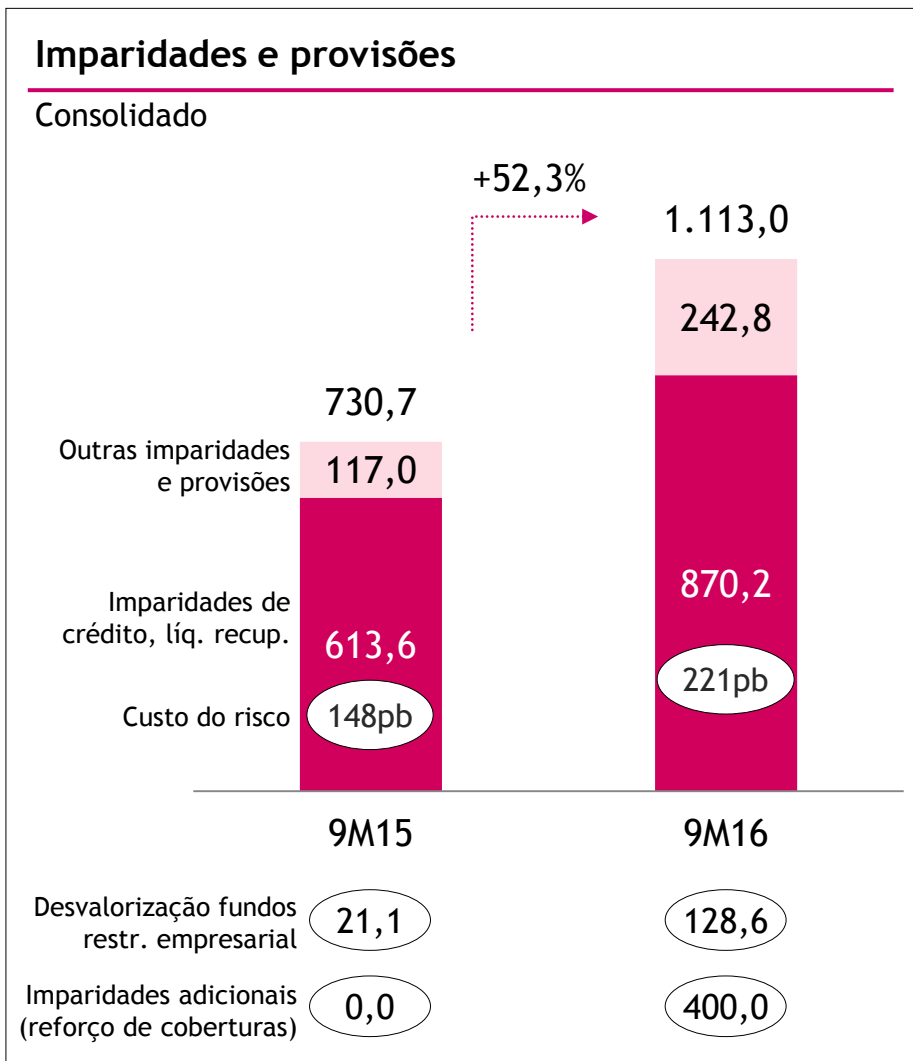
Cost to core income*



* Core Income = margem financeira + comissões.

Reforçámos o balanço com um nível significativo de imparidades e provisões adicionais...

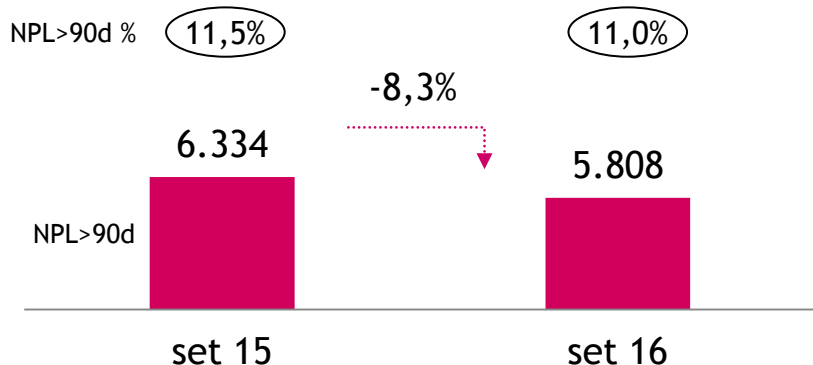
(Milhões de euros)



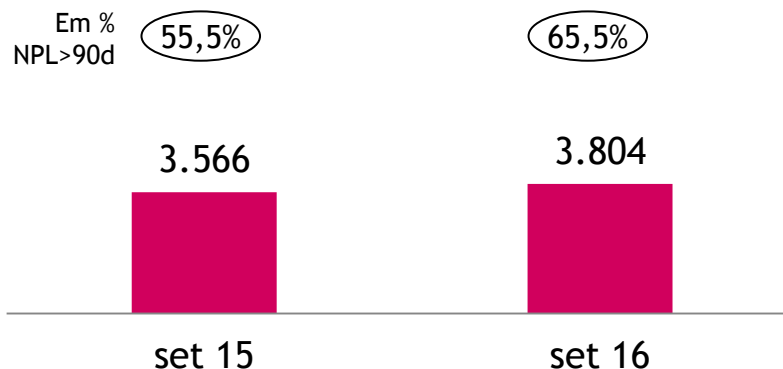
... com redução da sinistralidade e reforço da cobertura do crédito

(Milhões de euros)

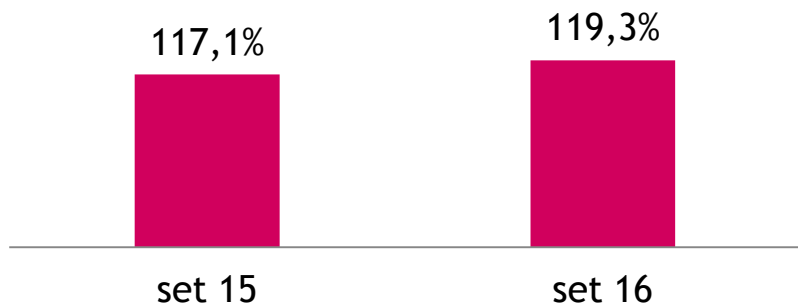
Qualidade do crédito



Imparidade de crédito (balanço)



Cobertura total*



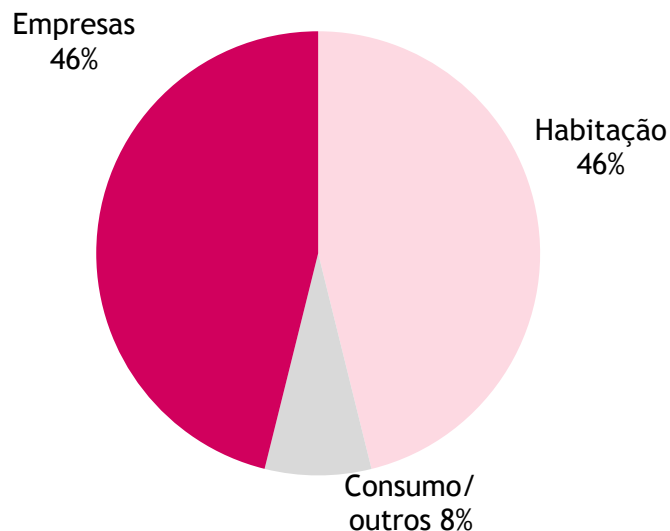
- Diminuição do rácio de NPL > 90d, de 11,5% em 30 de setembro de 2015 para 11,0% na mesma data de 2016
- Reforço da cobertura total* de NPL > 90d para 119,3% (117,1% em 30 de setembro de 2015).

* Por imparidades (balanço), *expected loss gap* e colaterais.

Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

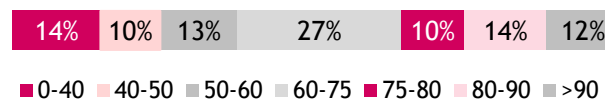
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



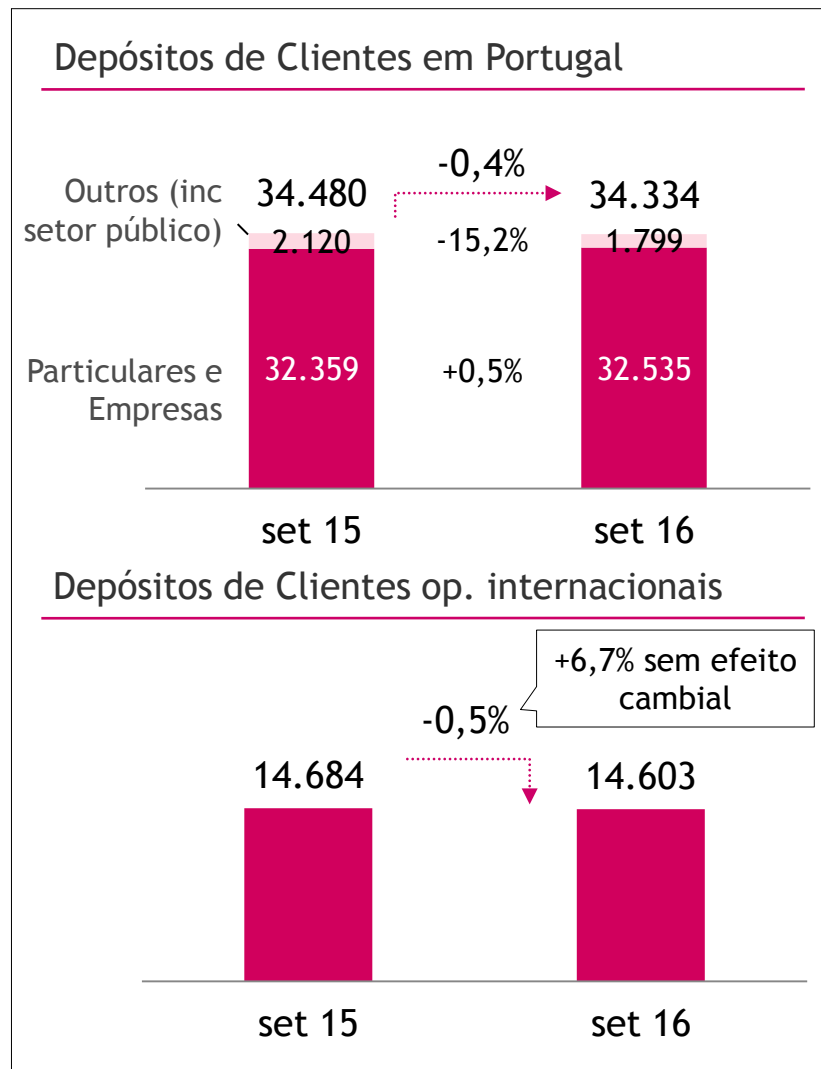
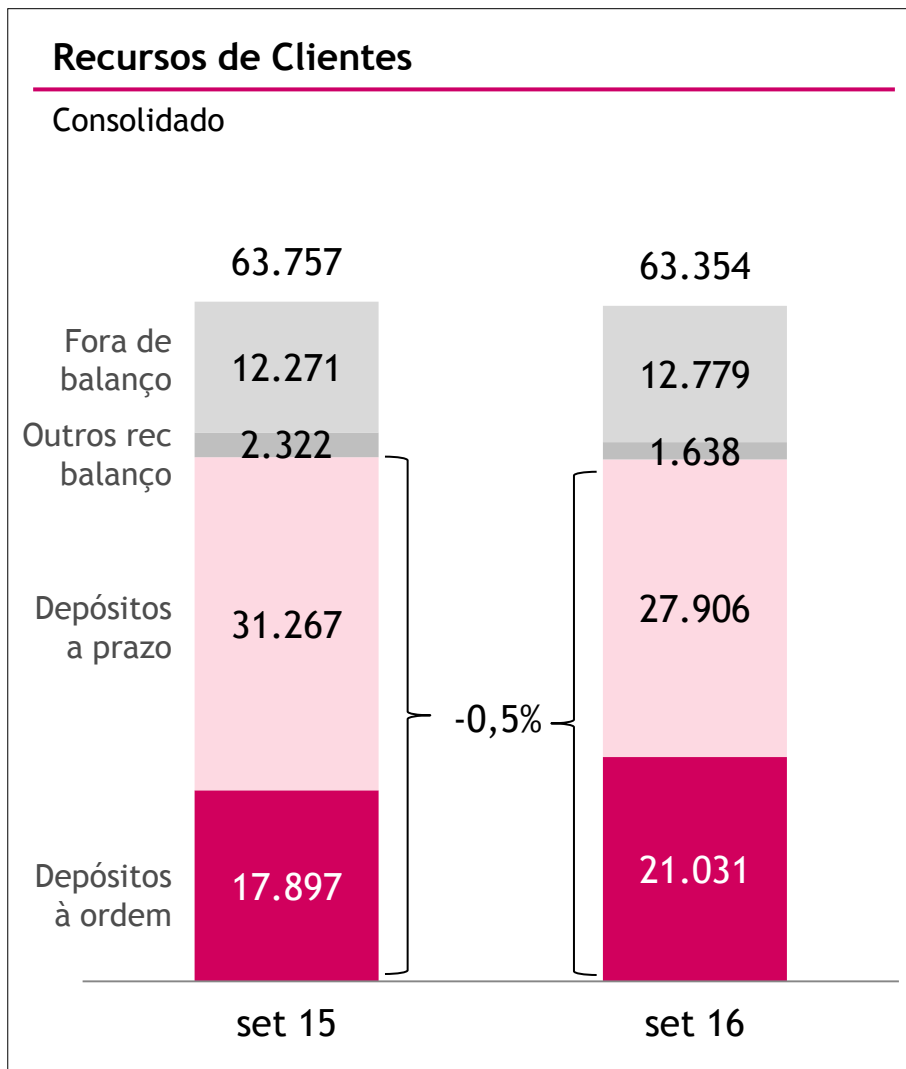
- Crédito a empresas representa 46% do total de crédito, com um peso dos setores da construção e imobiliário de 10% em 30 de setembro de 2016
- 92% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 46% da carteira, com um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%
- Colaterais imobiliários representam 87% do valor total dos colaterais
- 82% dos colaterais imobiliários são imóveis residenciais

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

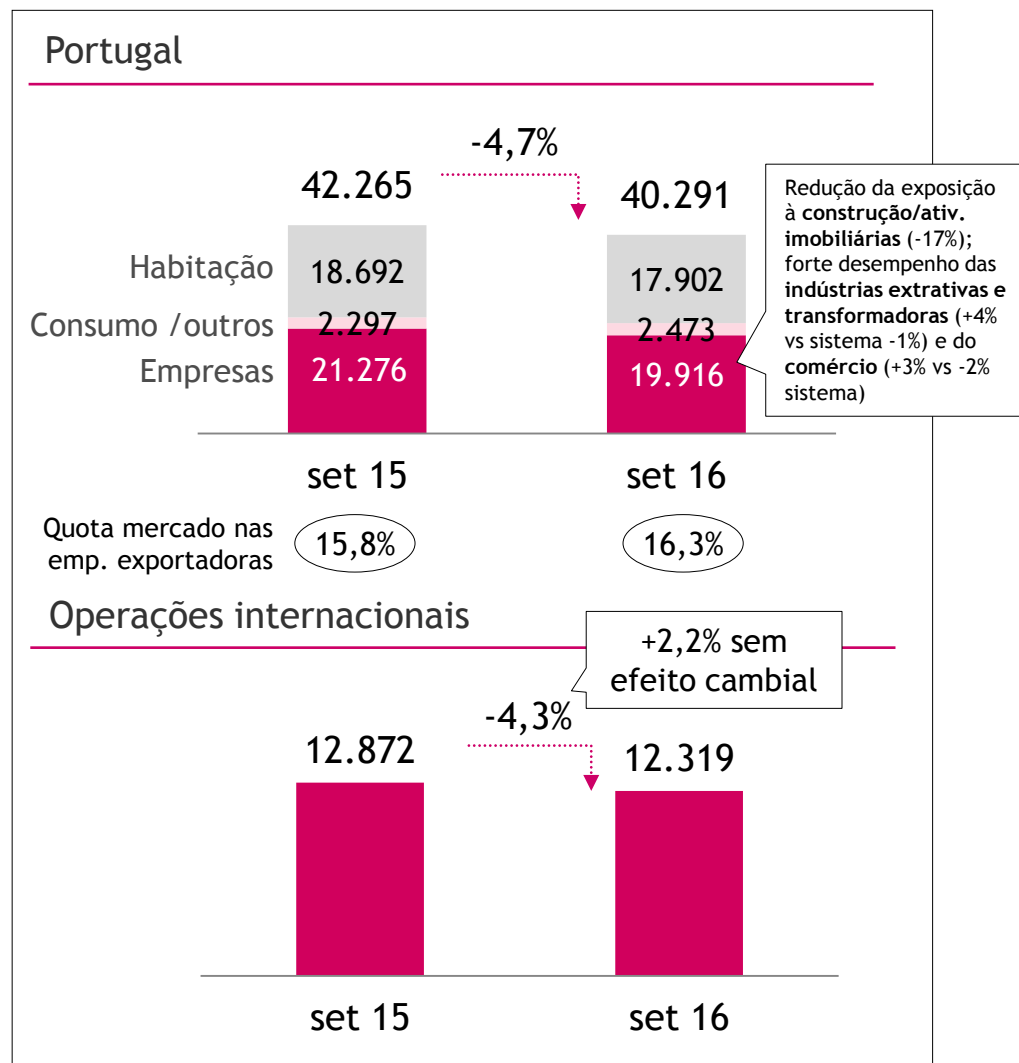
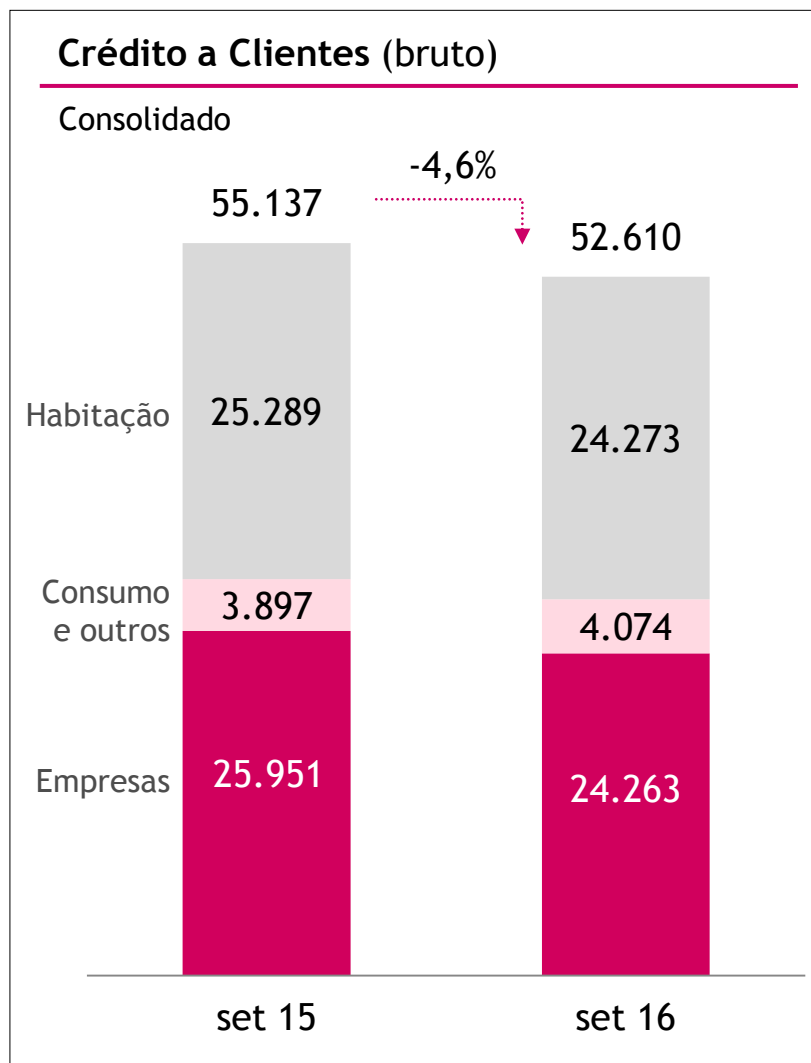
Depósitos influenciados pelo efeito cambial nas operações internacionais; destaque para os particulares em Portugal

(Milhões de euros)



Evolução do crédito reflete apoio à economia em setores chave

(Milhões de euros)

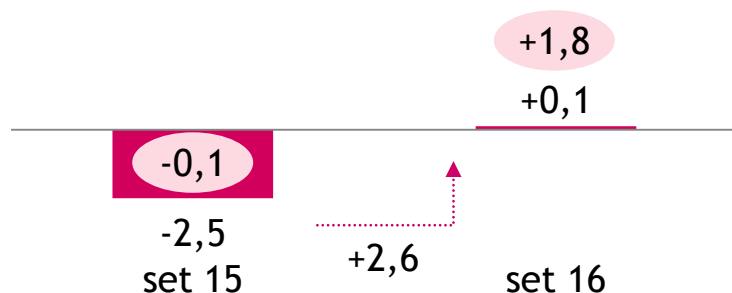


Continuação da melhoria da posição de liquidez

Gap comercial*

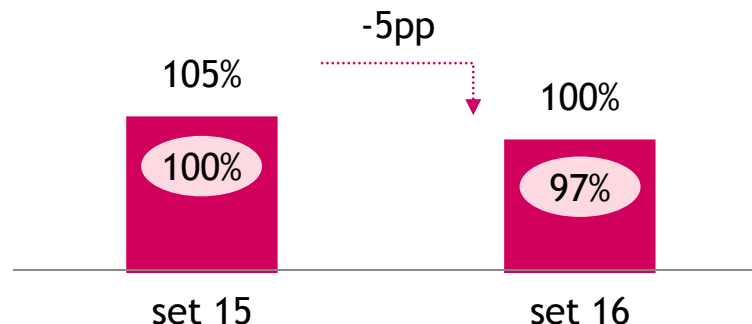
(Mil milhões de euros)

Diferença entre recursos de balanço e crédito líquido

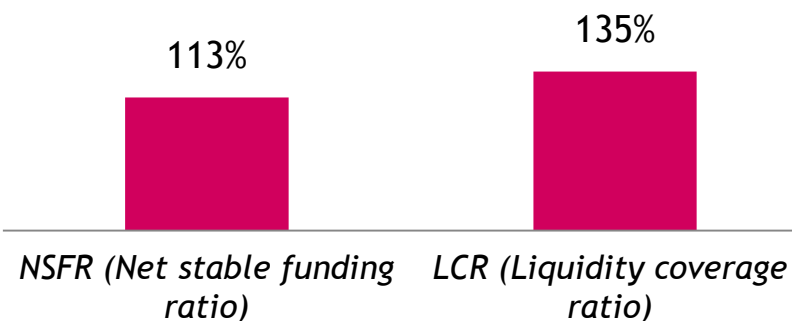


Rácio de crédito sobre depósitos*

Rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço



Rátios de Liquidez (CRD IV/CRR)



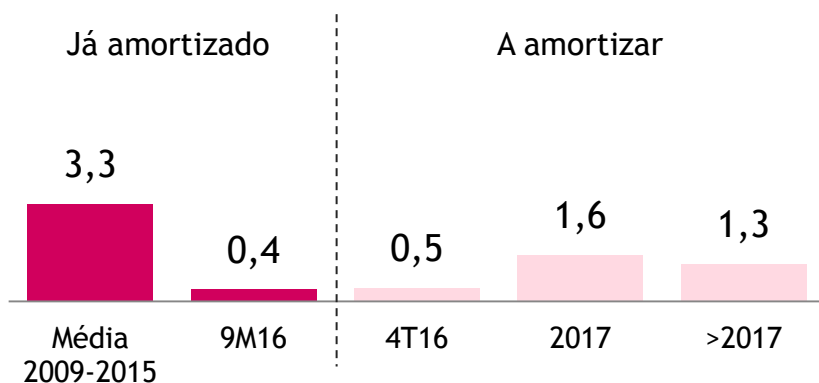
- *Gap comercial* melhora €2,6 mil milhões em relação ao final dos primeiros 9 meses de 2015
- Rácio de crédito sobre depósitos de 100%, situando-se em 97% incluindo todos os recursos de balanço
- Rátios de liquidez superiores aos 100% necessários em CRD IV/CRR

* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a Clientes.

Menores necessidades de refinanciamento de médio e longo prazos e depósitos de Clientes como principal fonte de financiamento

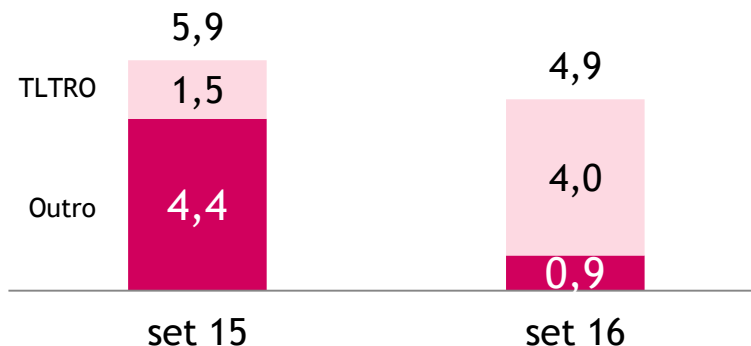
Amortizações de dívida (médio e longo prazos)

(Mil milhões de euros, exclui CoCos)

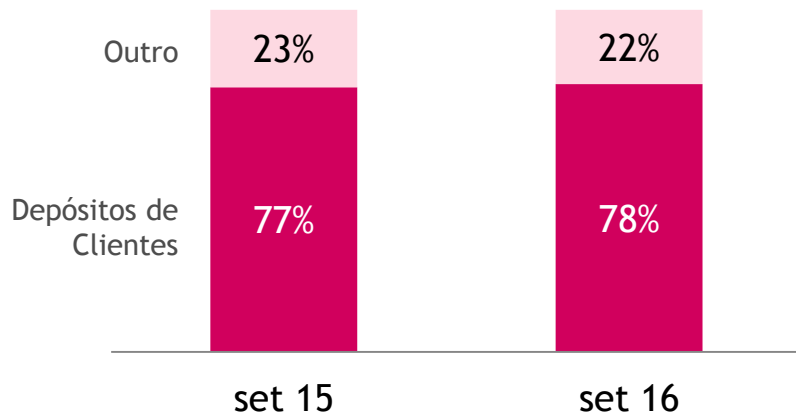


Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)



Melhoria da estrutura de financiamento



- Utilização líquida do BCE em €4,9 mil milhões (€4,0 mil milhões relativos a TLTRO), comparando com €5,9 mil milhões em 30 de setembro de 2015 (TLTRO: €1,5 mil milhões)
- €13,1 mil milhões (líquidos de *haircut*) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um *buffer* de €8,2 mil milhões
- Depósitos de Clientes representam 78% da estrutura de financiamento
- Reembolsos futuros de dívida de médio e longo prazos significativamente menores que no passado

Agenda

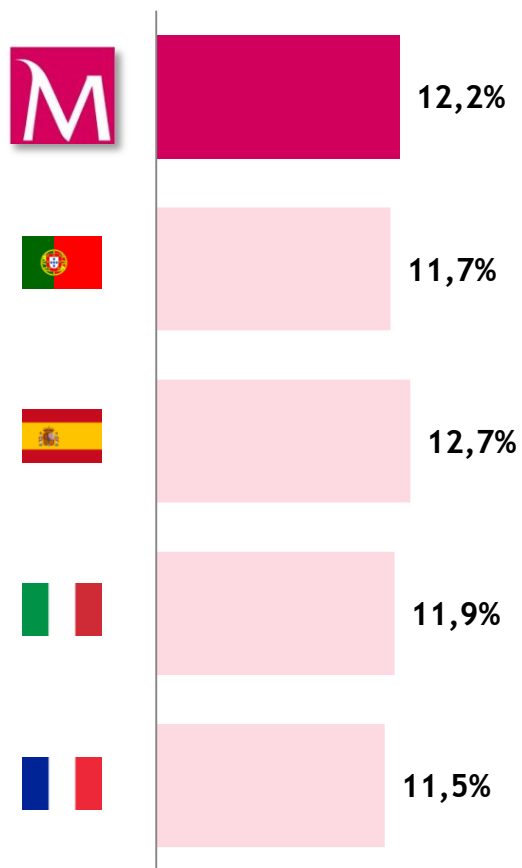
- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Capital em níveis adequados

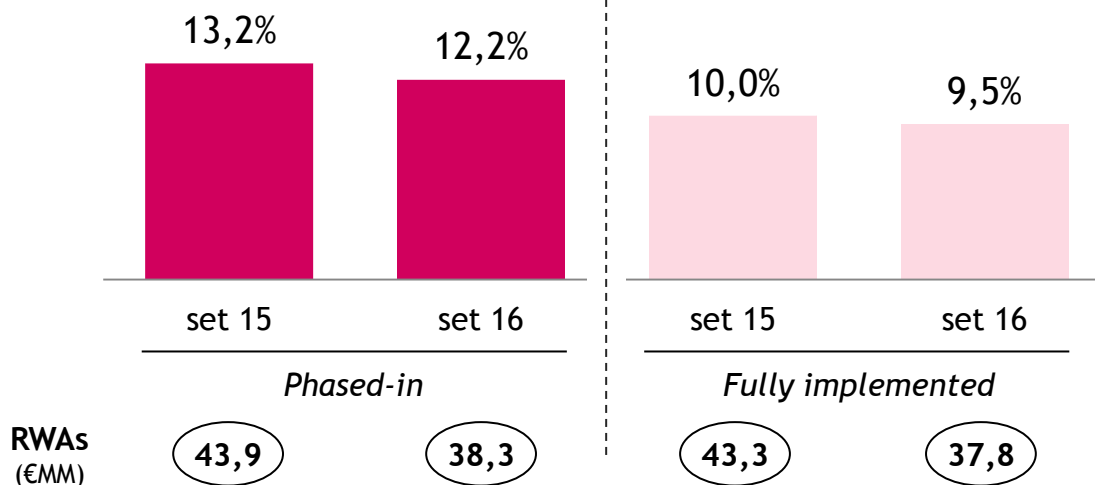
Rácio *Common Equity Tier 1*

Phased-in, última informação disponível

vs. bancos
zona euro



Rácio *Common Equity Tier 1**

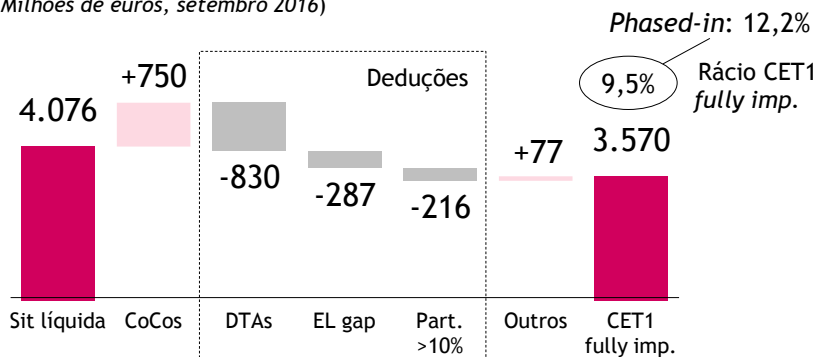


- Rácio *common equity tier 1* de 12,2% em base *phased-in* e de 9,5% em base *fully implemented*
- Indicadores de capital em linha com os *benchmarks* europeus em base *phased-in*

Capital acima dos requisitos mínimos, com *leverage ratios* e densidade de RWAs elevados

Situação líquida vs. capital CET1

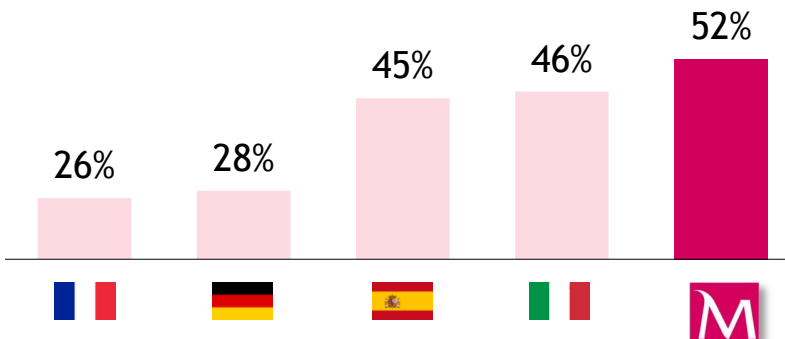
(Milhões de euros, setembro 2016)



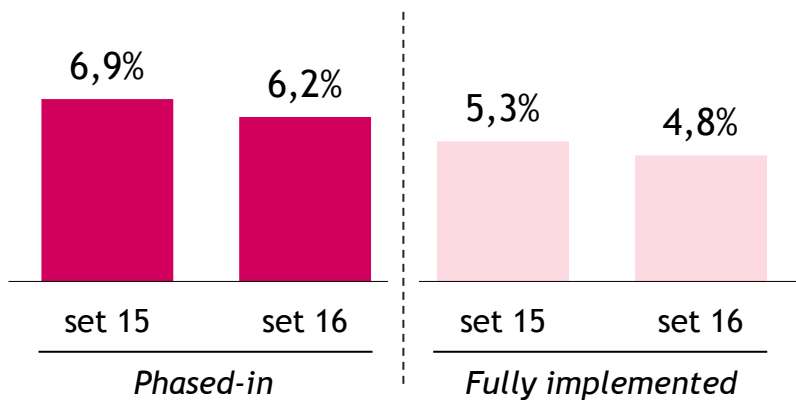
Requisito mínimo de CET1 *phased-in* (SREP): 8,15% em 2017

Densidade de RWAs

RWAs em % do ativo, última informação disponível

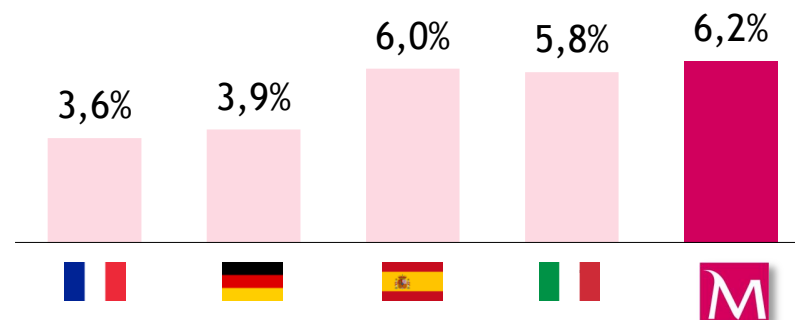


Leverage ratio



Leverage ratio

Phased-in, última informação disponível



Agenda

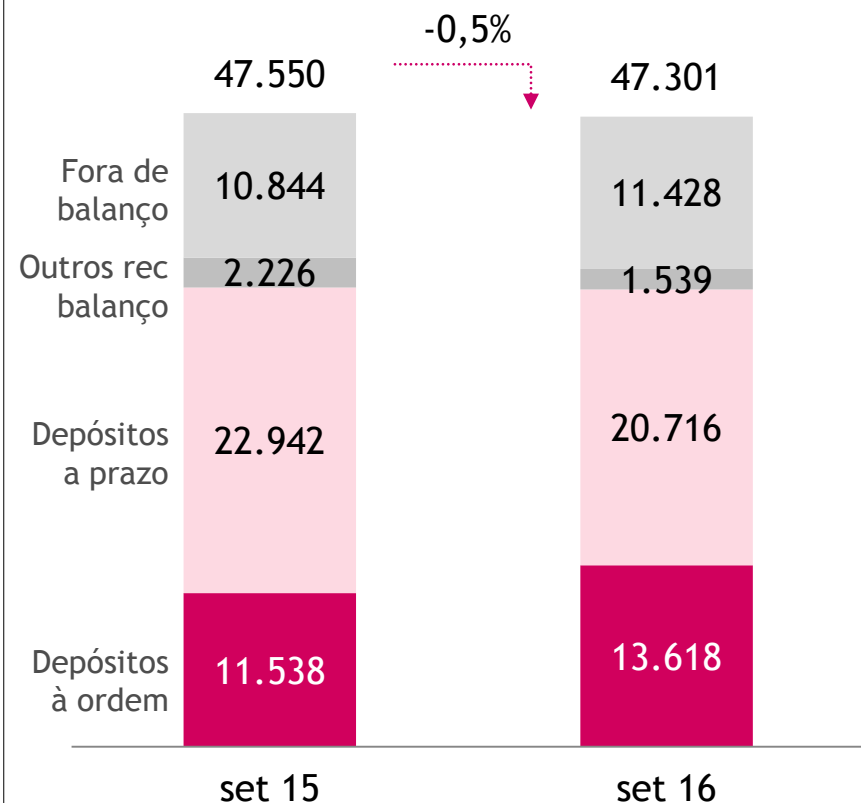
- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Portugal: desalavancagem beneficia situação de liquidez

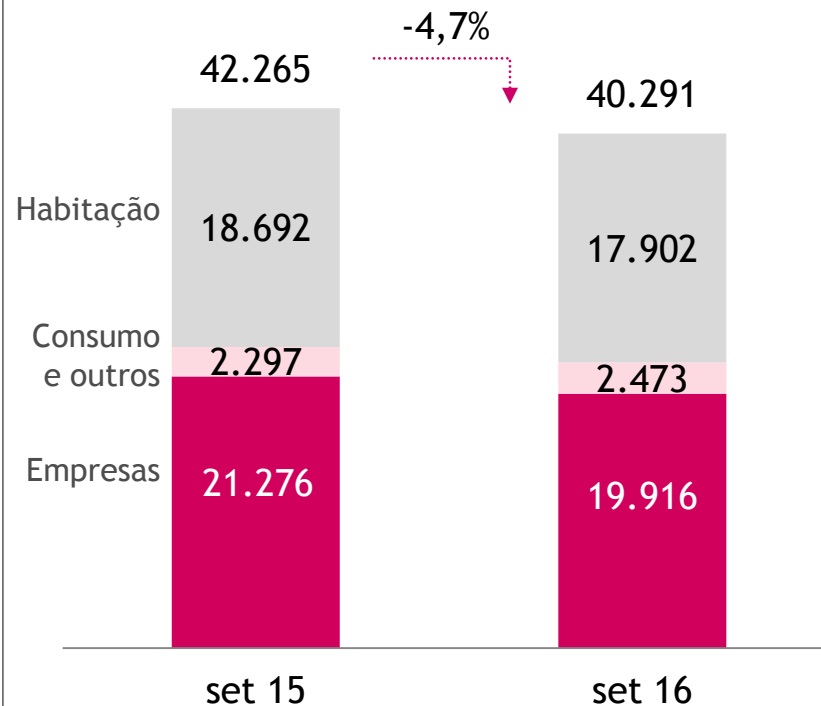


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)

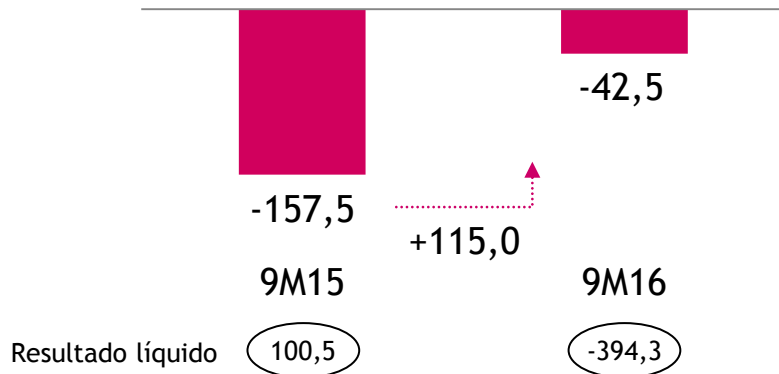


Melhoria do resultado sem itens não habituais



(Milhões de euros)

Resultado líquido sem itens não habituais



Itens não habituais

	9M15	9M16
Resultado líquido sem itens não habituais	-157,5	-42,5
Ganhos na operação Visa	0,0	20,9
Valias em dívida pública portuguesa em 2015	272,9	0,0
Desvalorização de FRES	-14,9	-90,6
Imp. crédito adicionais (reforço de cobertura)*	0,0	-282,0
Total de itens não habituais, líquidos	258,0	-351,8
Resultado líquido	100,5	-394,3

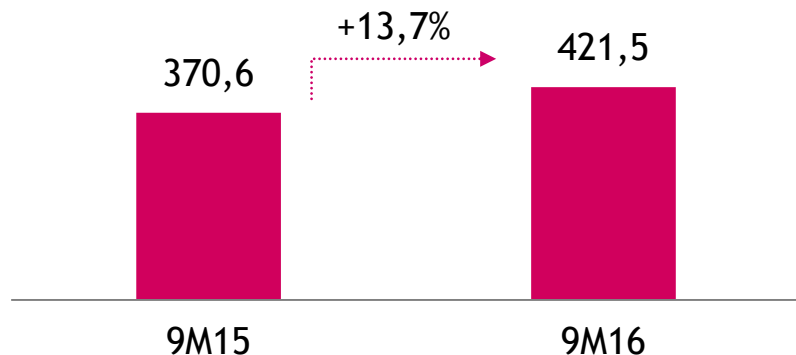
- Resultado líquido de -€394,3 milhões nos primeiros 9 meses de 2016.
- Sem itens não habituais, os resultados líquidos da atividade em Portugal foram de -€42,5 milhões nos primeiros 9 meses de 2016, registando uma melhoria de €115,0 milhões face aos -€157,5 milhões no mesmo período de 2015.
- Itens não habituais nos primeiros 9 meses de 2016: ganhos na operação Visa, desvalorização de fundos de reestruturação empresarial e imparidades adicionais para reforço de coberturas; itens não habituais nos primeiros 9 meses de 2015: mais valias em dívida pública portuguesa e desvalorização de fundos de reestruturação empresarial.

Tendência de melhoria do *core income* e de redução dos custos operacionais em Portugal prossegue



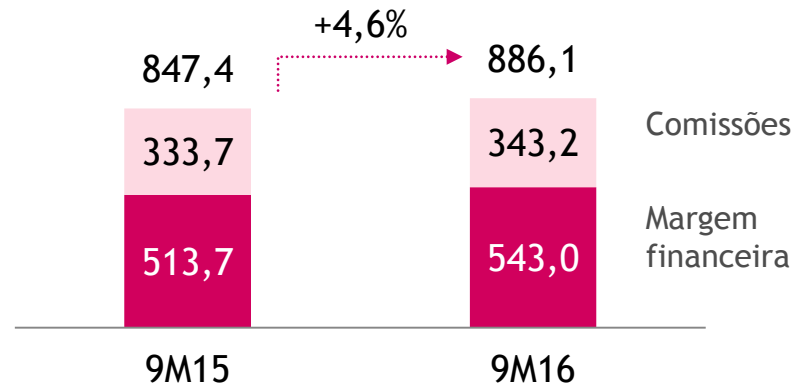
Resultado *core**

(Milhões de euros)



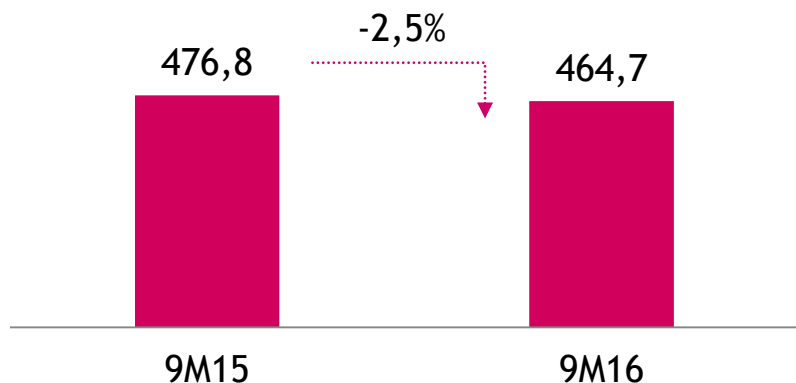
Core Income

(Milhões de euros)



Custos operacionais

(Milhões de euros)



- *Core income* aumenta para €886 milhões nos primeiros 9 meses de 2016
- Custos operacionais reduziram-se para €465 milhões no mesmo período
- Continuação da tendência de expansão do resultado *core** para €421 milhões nos primeiros 9 meses de 2016

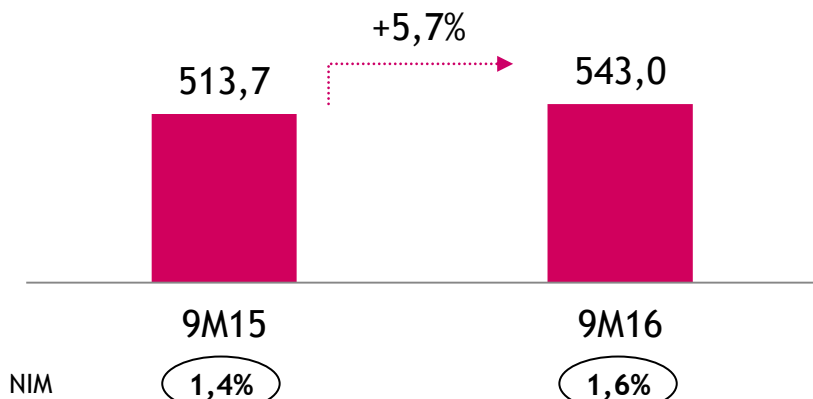
* Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais.

Continuação da redução do custo dos depósitos compensada pelas descidas dos volumes de crédito e da Euribor



Margem financeira

(Milhões de euros)



Variação da margem financeira

(Milhões de euros)

	3T16 vs. 2T16	9M16 vs. 9M15
Margem comercial		
Efeito volume do crédito	-4,7	-47,6
Efeito descida da Euribor no crédito	-3,7	-74,2
Efeito custo dos depósitos a prazo	+4,5	+125,2
Funding e outros	+4,0	+27,9
Total margem comercial	+0,0	+31,2
Títulos	-1,8	-31,6
Efeito créd. vencido	-0,4	+27,7
Outros	+0,4	+1,8
Total	-1,8	+29,3

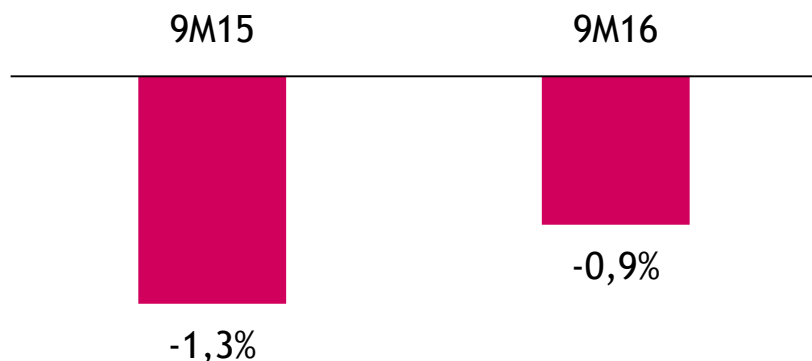
- Subida da margem financeira face aos primeiros 9 meses de 2015 reflete o impacto da descida continuada da remuneração dos depósitos a prazo e da redução do crédito vencido, mais que anulando o efeito desfavorável da descida das Euribor e do menor volume de crédito, bem como do menor contributo da carteira de títulos
- Descida da margem financeira face ao trimestre anterior principalmente atribuível ao menor volume de crédito e ao menor contributo da carteira de títulos, que mais que anularam o efeito favorável da continuação da redução do custo dos depósitos a prazo e da descida do custo do *funding*, parcialmente compensado pelo efeito da descida da Euribor no crédito

Continuação do esforço de redução do custo dos depósitos



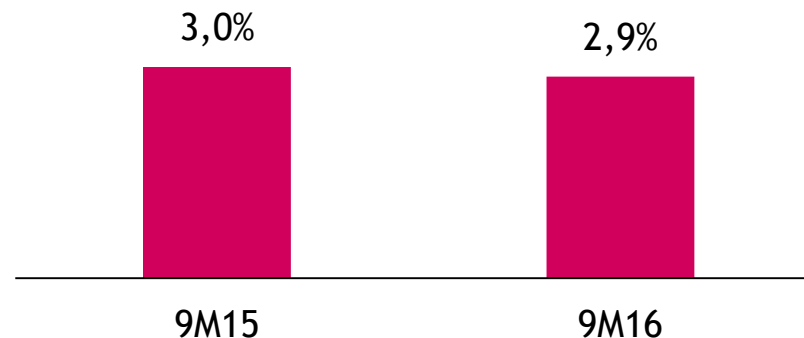
Spread da carteira de depósitos a prazo

(vs Euribor 3m)

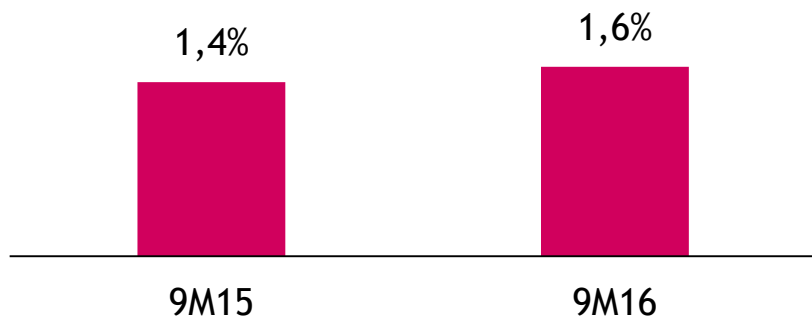


Spread da carteira de crédito vivo

(vs Euribor 3m)



NIM



- Melhoria contínua do *spread* da carteira de depósitos a prazo: de -1,3% nos primeiros 9 meses de 2015 para -0,9% no mesmo período de 2016; taxa de 29pb na nova produção em setembro, substancialmente abaixo do custo médio atual da carteira
- Margem da carteira de crédito vivo situou-se em 2,9% até ao final de setembro de 2016 (3,0% nos primeiros 9 meses de 2015)
- A NIM cifrou-se em 1,6% (1,4% nos primeiros 9 meses de 2015)

Comissões sobem



(Milhões de euros)

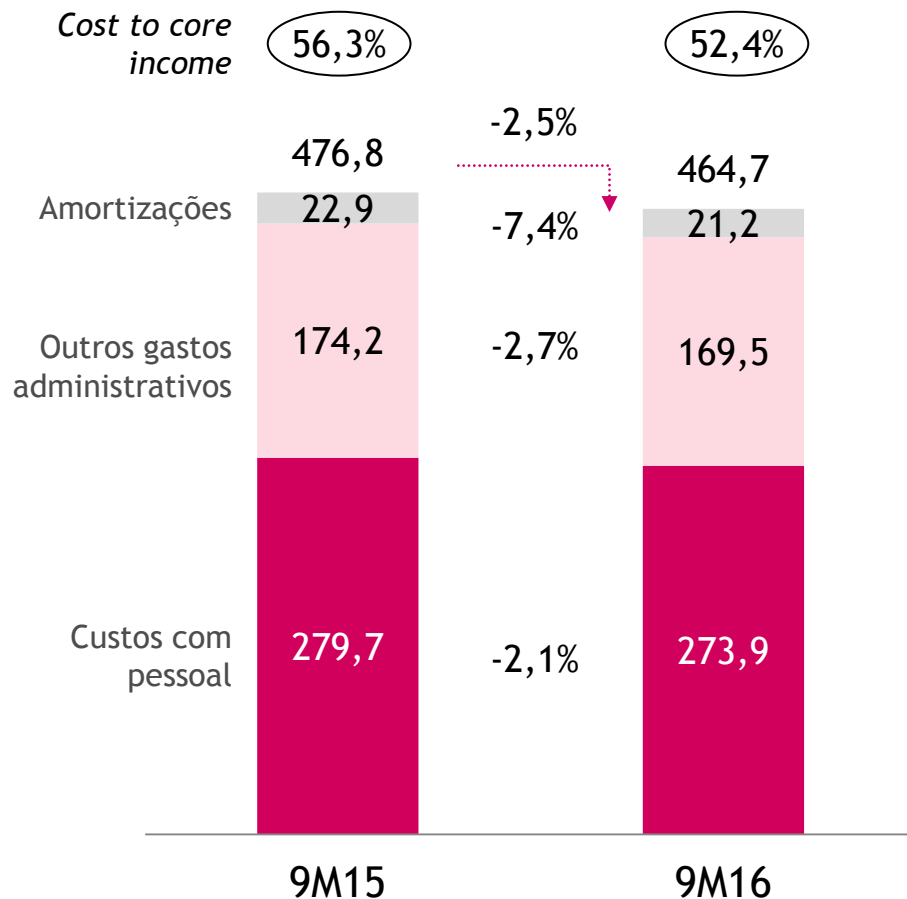
	9M15	9M16	Δ %
Comissões bancárias	293,1	300,7	+2,6%
Cartões e transferências de valores	73,9	74,5	+0,8%
Crédito e garantias	90,7	80,9	-10,8%
Bancassurance	56,5	57,9	+2,5%
Contas	62,2	68,1	+9,5%
Outras comissões	9,9	19,4	+96,0%
Comissões relacionadas com mercados	40,6	42,5	+4,5%
Operações sobre títulos	35,6	38,1	+6,9%
Gestão de ativos	5,0	4,4	-12,4%
Comissões totais	333,7	343,2	+2,8%

Continuação da redução de custos, em linha com a nova abordagem comercial

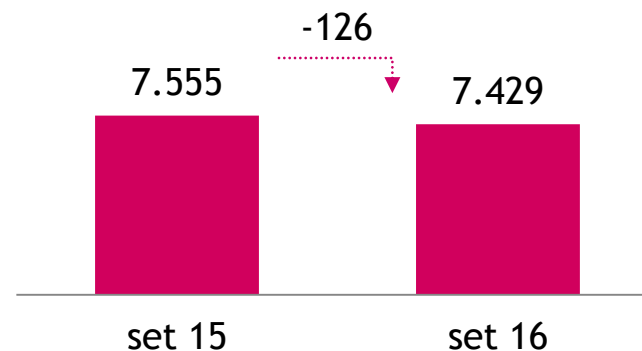


(Milhões de euros)

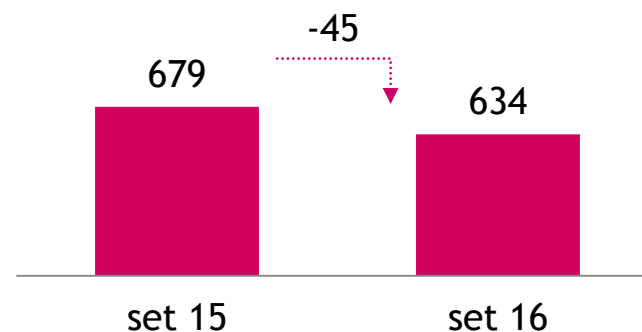
Custos operacionais



Colaboradores



Sucursais



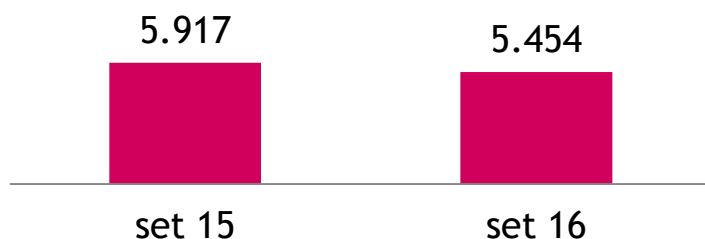
Reforço da cobertura dos NPL>90d



(Milhões de euros)

NPL>90d

Rácio de crédito	set 15	set 16
NPL>90d	14,0%	13,5%



Imparidade de crédito (balanço)

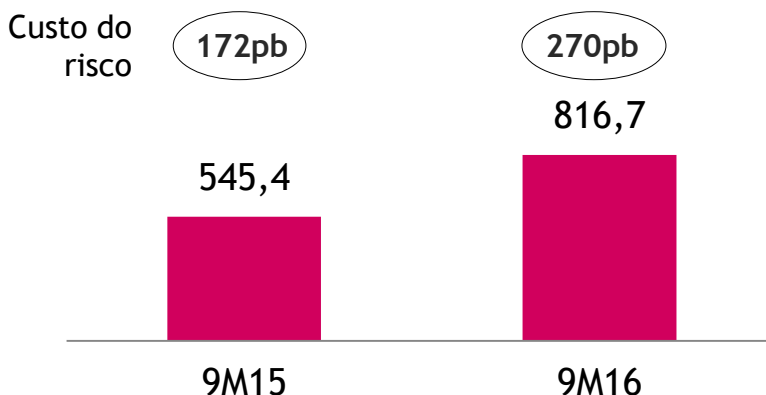
Rácio de cobertura	set 15	set 16
NPL>90d	52,2%	62,5%



Detalhe da evolução dos NPL>90d

	set 16 vs. set 15	set 16 vs. jun 16
Saldo inicial	5.917	5.755
+/- Entradas líquidas	294,8	-106,9
- Anulações	-529,5	-95,6
- Vendas	-227,9	-98,7
Saldo final	5.454	5.454

Imparidade de crédito (líq. recuperações)

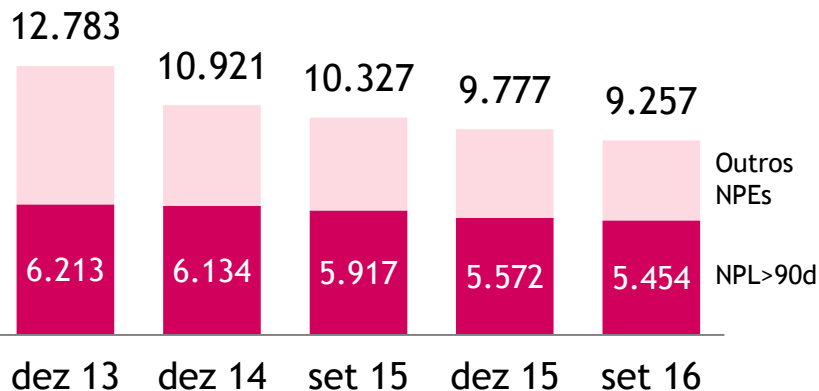


NPEs em Portugal em descida, com reforço da cobertura e perspectivas de evolução favoráveis

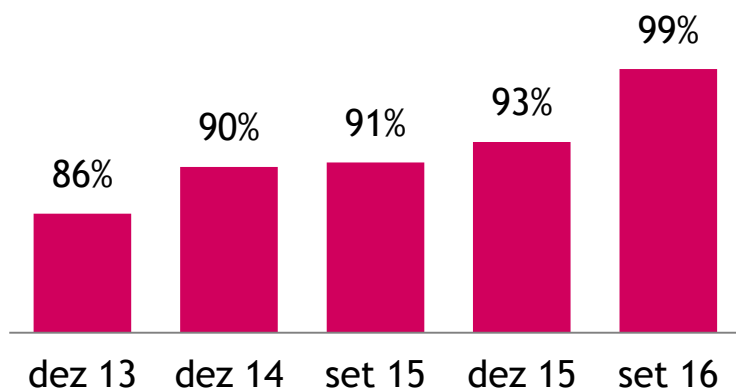


NPEs

(Milhões de euros)



Cobertura total* dos NPEs



- Medidas implementadas nos últimos anos com impacto favorável na evolução dos NPEs: reforço da monitorização da qualidade do crédito, implementação e desenvolvimento de novos modelos de avaliação, novos regulamentos internos e novo modelo de recuperação, melhoria do modelo de governo da gestão dos riscos
- Reforço da cobertura total* dos NPEs para 99%, suportando o objetivo de <€7,5 mil milhões para dezembro de 2017.
- Medidas chave previstas no plano de redução dos NPEs:
 - Aceleração dos *write-offs*;
 - Vendas de crédito, principalmente de créditos a empresas fortemente colateralizados e de créditos a particulares com baixa probabilidade de recuperação;
 - Evitar que os créditos hipotecários cheguem à resolução judicial, e redução do tempo de recuperação dos casos nas mãos de escritórios de advogados.

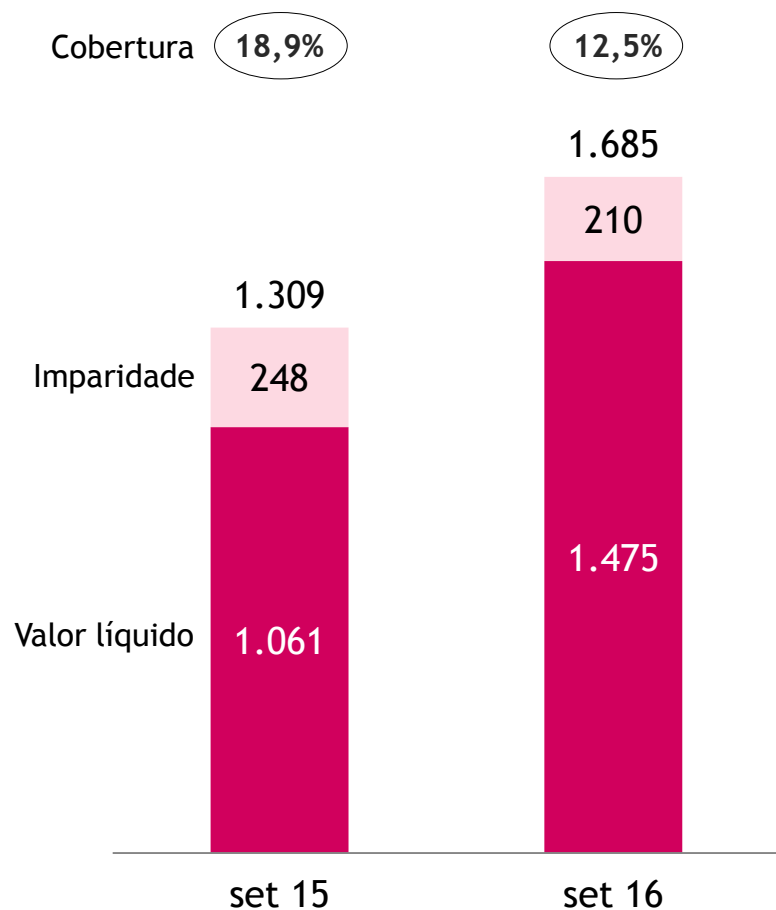
* Por imparidades (balanço), *expected loss gap* e colaterais.

Venda de imóveis recebidos em dação acima do valor contabilístico

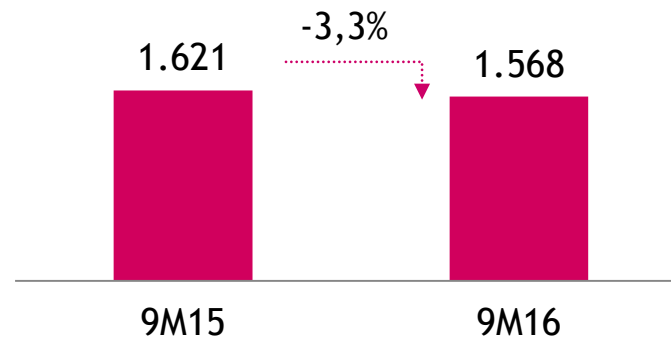


Imóveis recebidos em dação

(Milhões de euros)

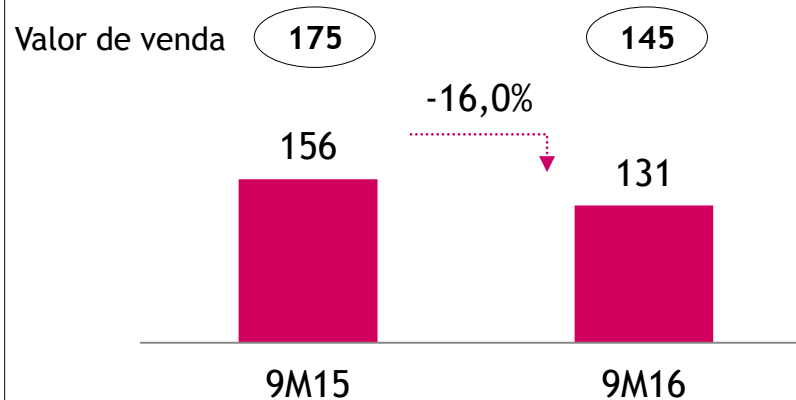


Número de imóveis vendidos



Valor contabilístico dos imóveis vendidos

(Milhões de euros)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultados das operações internacionais

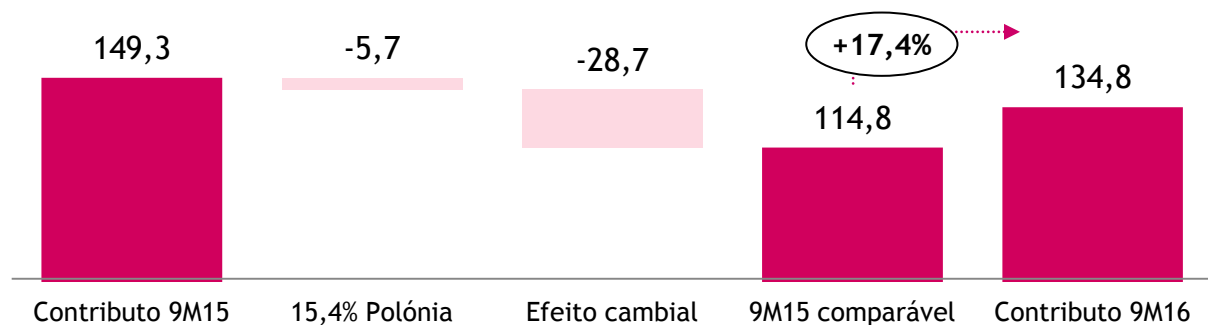
(Milhões de euros)

Contributo das operações internacionais sobe em base comparável

	9M15	9M16	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
Operações internacionais					
Polónia	112,8	130,3	+15,5%	+9,7%	11,4%
Moçambique	42,5	51,8	+21,9%	-23,3%	21,6%
Angola*	20,2	28,5	+40,9%	-1,0%	
Outros	9,7	6,5	-33,3%	-34,4%	
Resultado líquido	185,3	217,0	+17,2%	-3,6%	
Interesses minoritários de Polónia e Moçambique	-64,7	-82,3			
Efeito cambial	28,7	--			
Contributo operações internacionais	149,3	134,8		-9,7%	
Em base comparável:					
Participação no Millennium Polónia de 50,1% no 1T15	143,5	134,8		-6,1%	
Idem sem efeito cambial	114,8	134,8		+17,4%	

* Contributo da operação em Angola.

Efeito cambial expressivo



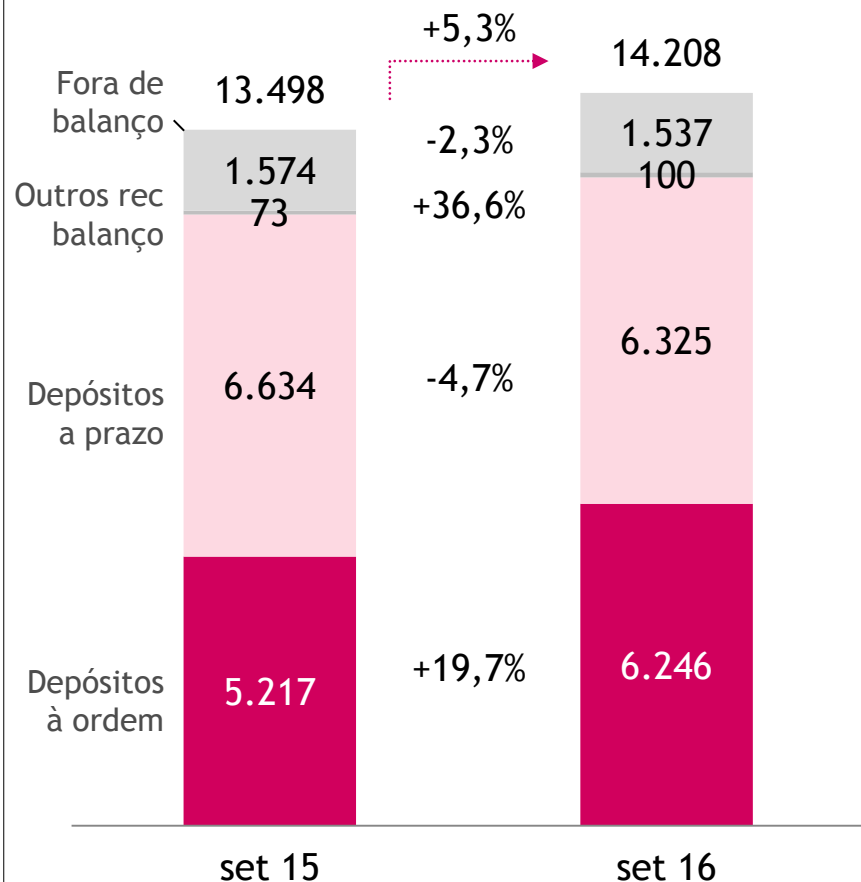
Nota: os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2015 a mesma taxa de câmbio considerada para 2016, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

Polónia: crescimento dos recursos

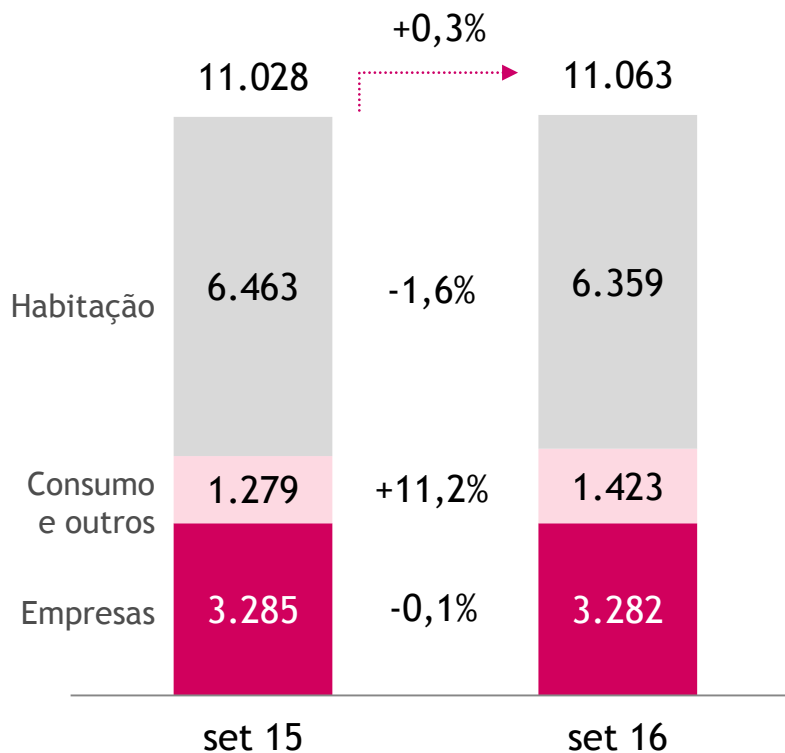


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)

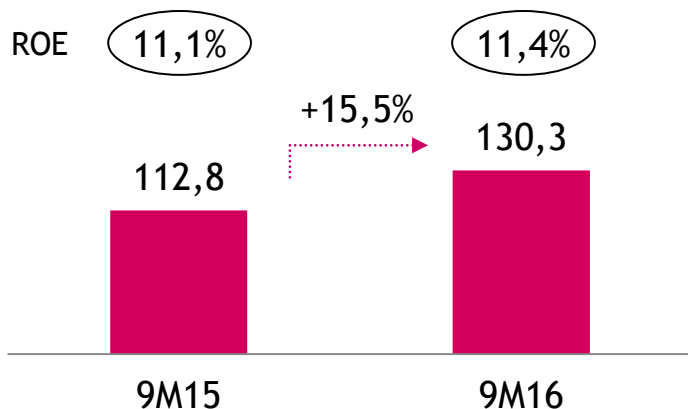


Novo imposto sobre a banca e operação Visa com forte impacto no resultado líquido

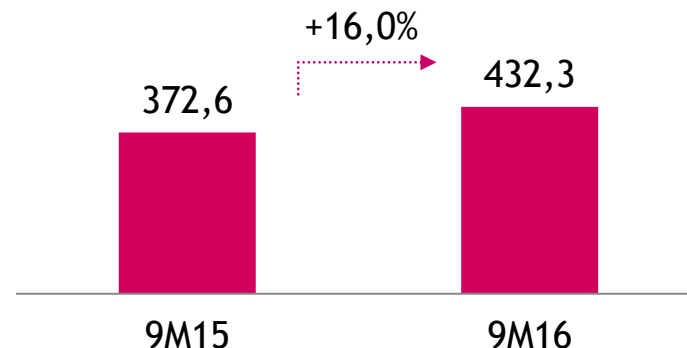


(Milhões de euros)

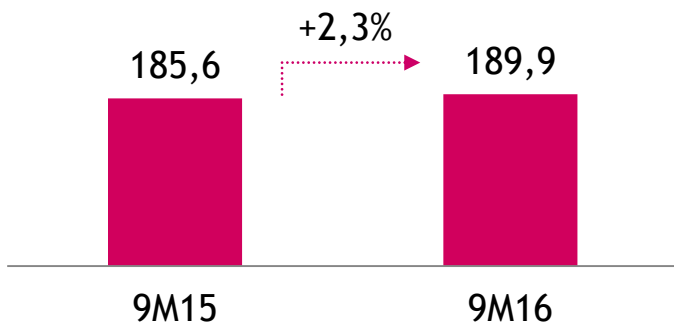
Resultado líquido



Produto bancário



Custos operacionais



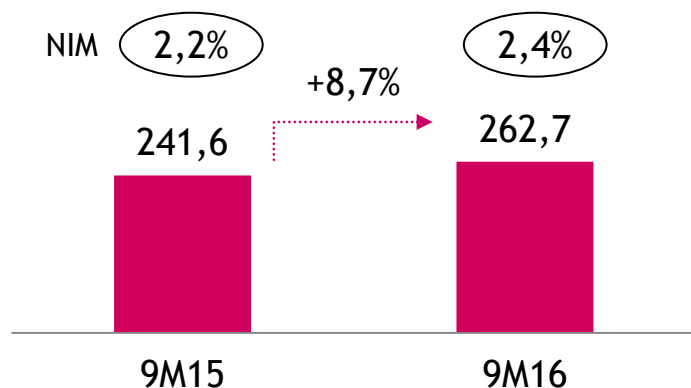
- Resultado líquido aumenta 15,5%, tendo o impacto do novo imposto (€29,2 milhões) sido mais que compensado pelo impacto combinado líquido, no montante de €42,3 milhões, do registo de ganhos na operação Visa com a contabilização de provisões adicionais, ambos no 1.º semestre do ano
- Crescimento de 16,0% do produto bancário, impulsionado pelo registo de ganhos na operação Visa e também pela expansão da margem financeira
- Custos operacionais registam um crescimento de 2,3%
- Rácio *common equity tier 1* de 17,8% em 30 de setembro de 2016

Crescimento da margem financeira e impacto da operação Visa

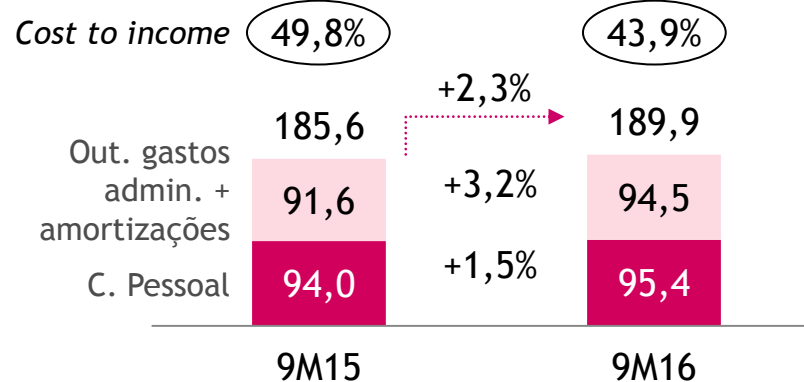


(Milhões de euros)

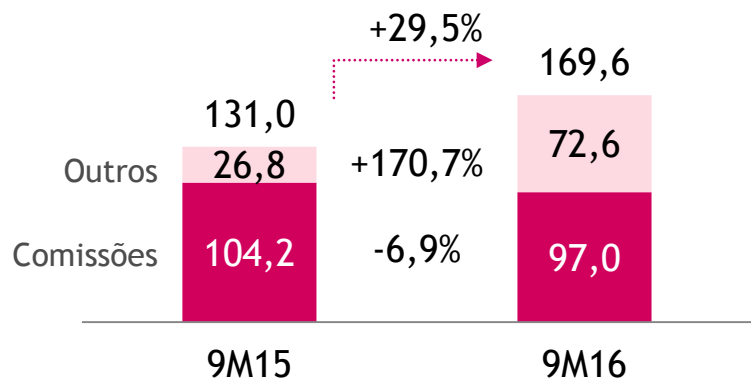
Margem financeira*



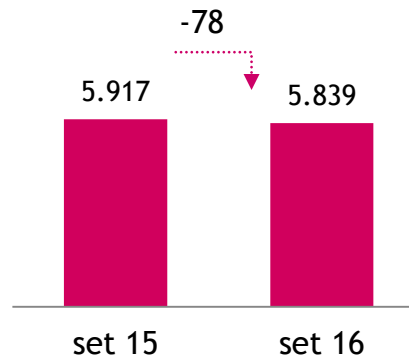
Custos operacionais



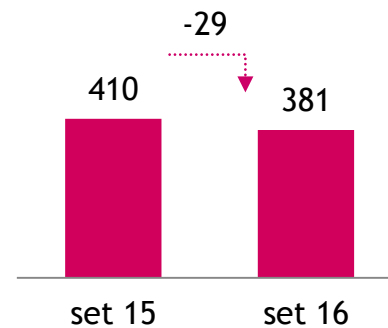
Comissões e outros proveitos



Colaboradores



Sucursais



* Dados *pro forma*. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que, em termos contabilísticos, parte dessa margem (€9,4 milhões nos 9M15 e €7,4 milhões nos 9M16) é apresentada em resultados em operações financeiras. | Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a setembro de 2016: Demonstração de Resultados 4,37407778; Balanço 4,3192.

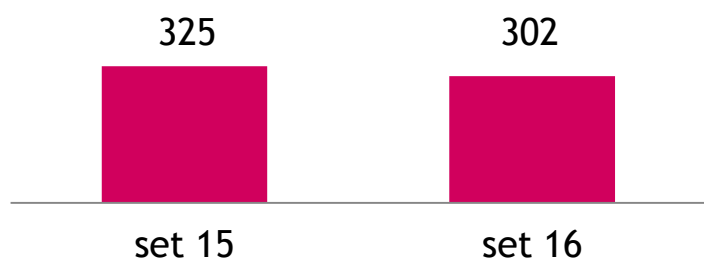
Melhoria da qualidade e cobertura do crédito



(Milhões de euros)

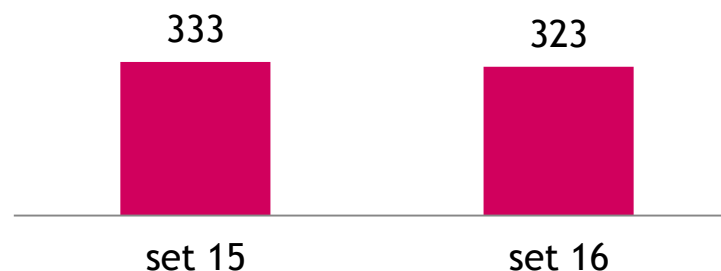
NPL>90d

Rácio de crédito	set 15	set 16
NPL>90d	2,9%	2,7%

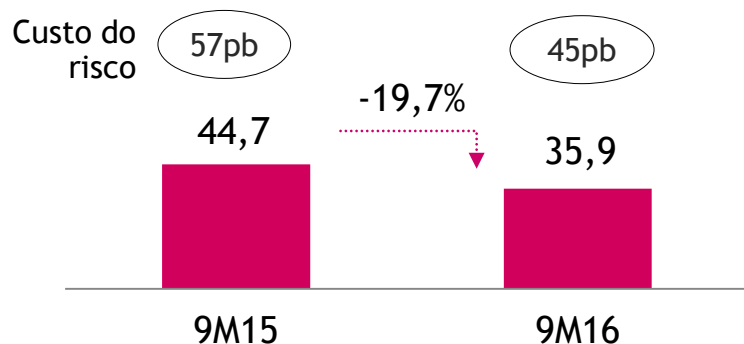


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	set 15	set 16
NPL>90d	103%	107%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



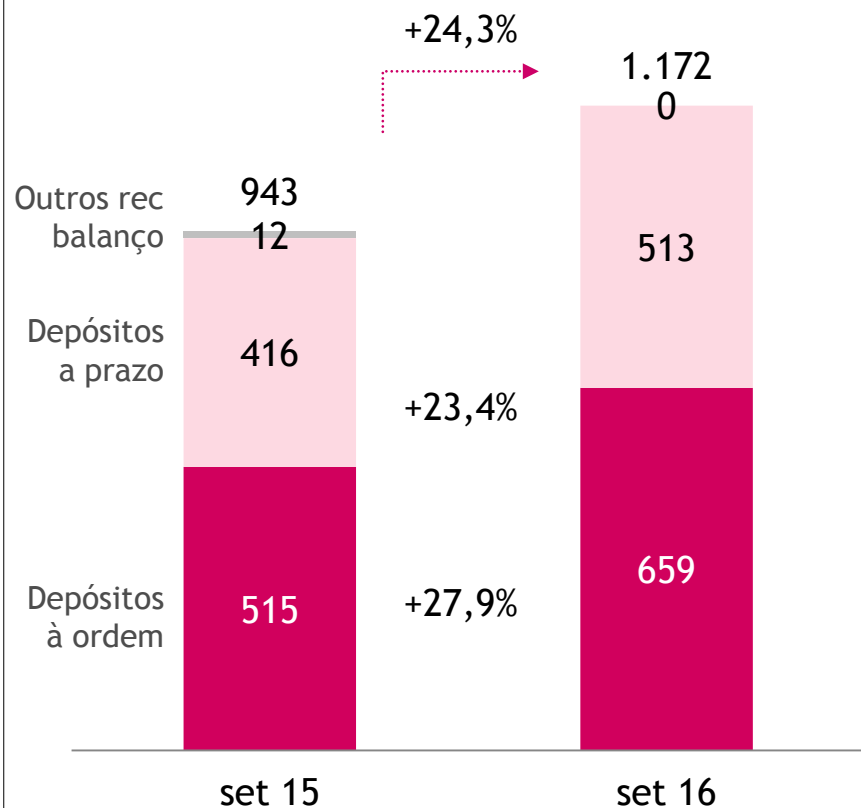
- Melhoria do rácio de NPL>90d, que representou 2,7% do crédito total em 30 de setembro de 2016 (2,9% na mesma data do ano anterior)
- Reforço da cobertura dos NPL>90d por provisões para 107% (103% em 30 de setembro de 2015)
- Esforço de provisionamento com evolução favorável, refletida na descida do custo do risco para 45pb (57pb nos primeiros 9 meses do ano anterior)

Moçambique: forte crescimento dos volumes

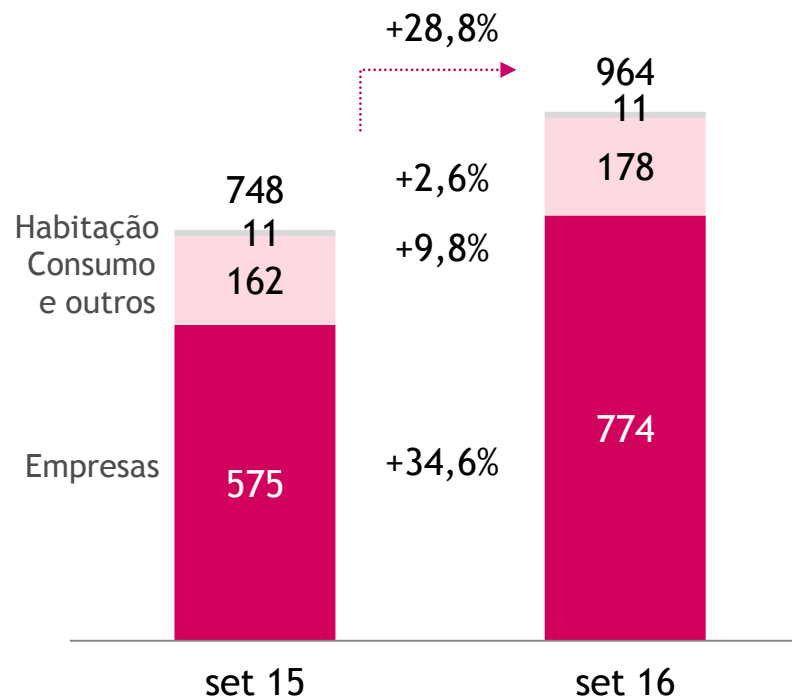


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a clientes (bruto)

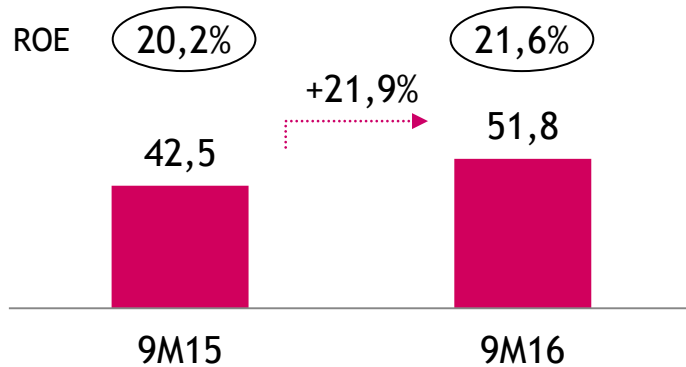


Crescimento dos resultados num contexto muito complexo

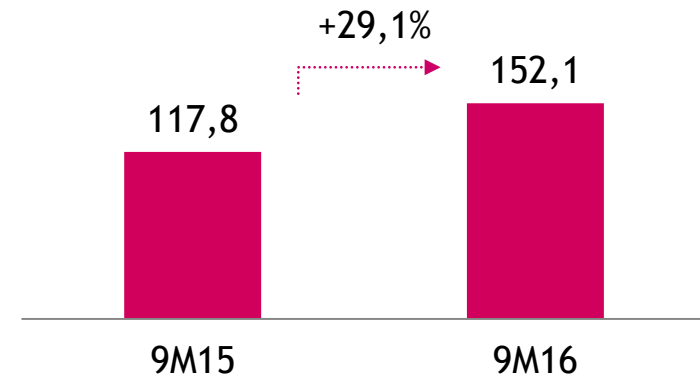


(Milhões de euros)

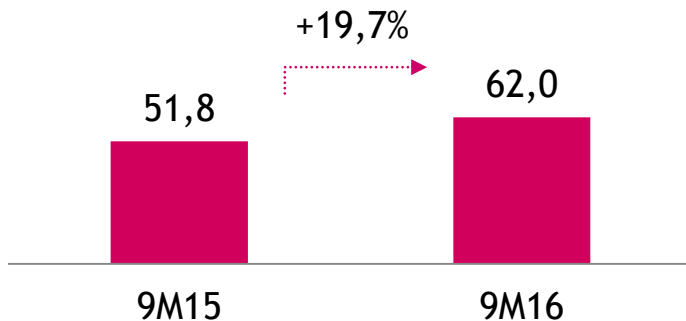
Resultado líquido



Produto bancário



Custos operacionais



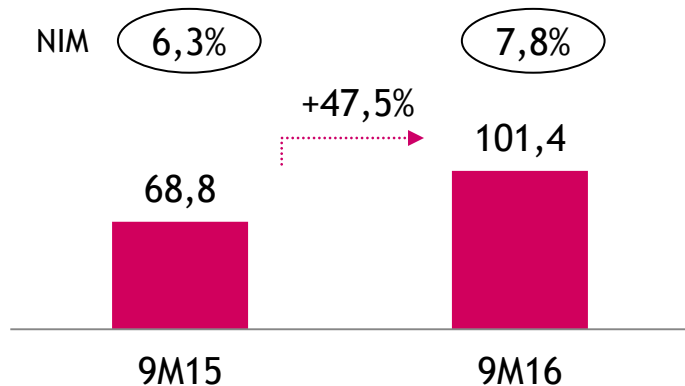
- Resultado líquido aumenta 21,9%, com ROE de 21,6%, não obstante o aumento da carga fiscal
- Aumento do produto bancário em 29,1%, impulsionado pela subida da margem financeira
- Custos operacionais aumentam 19,7%

Crescimento dos proveitos parcialmente compensado pelo aumento dos custos operacionais

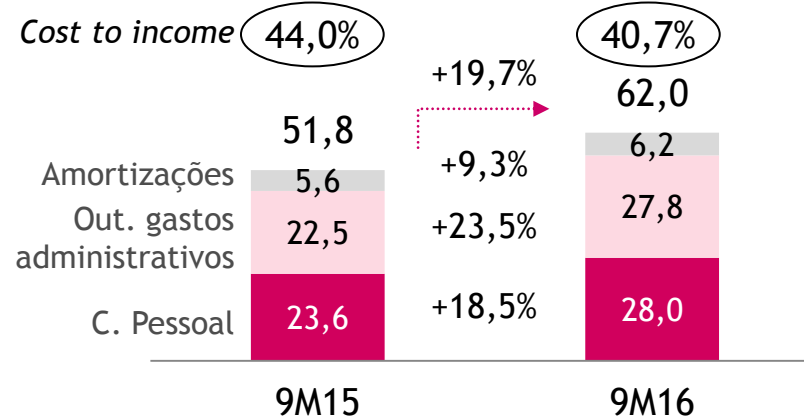


(Milhões de euros)

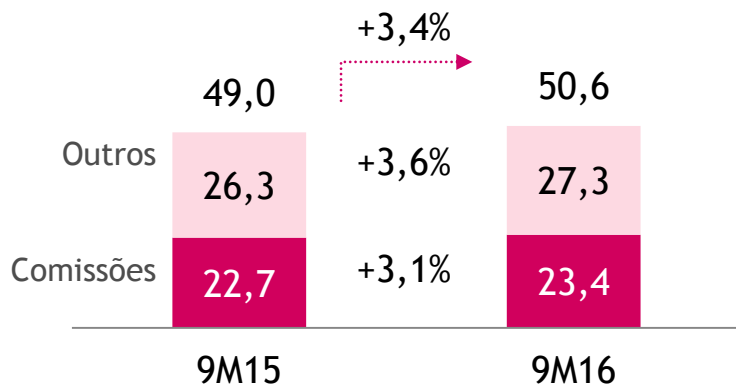
Margem financeira



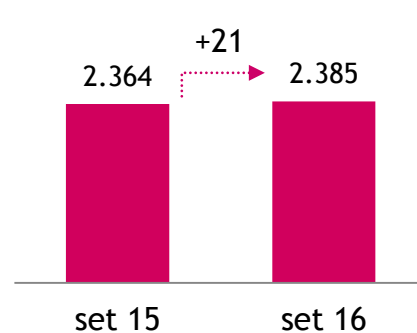
Custos operacionais



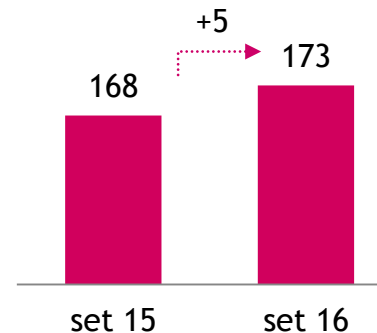
Comissões e outros proveitos



Colaboradores*



Sucursais



* Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

Qualidade de crédito e cobertura



(Milhões de euros)

NPL>90d

Rácio de crédito	set 15	set 16
NPL>90d	6,2%	5,3%

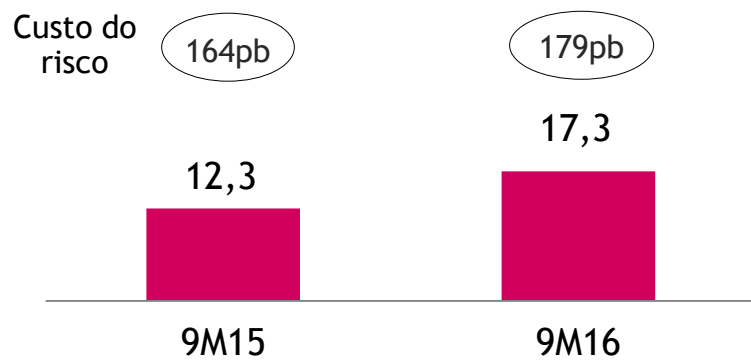


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	set 15	set 16
NPL>90d	95%	129%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



- Rácio de NPL>90d de 5,3% em 30 de setembro de 2016, com reforço da cobertura para 129% na mesma data
- Maior esforço de provisionamento, refletido na subida do custo do risco para 179pb (164pb no mesmo período de 2015)

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

O caminho para 2018: objetivos

Consolidado

	9M15	9M16	2018
CT1 / CET1	13,2% phased 10,0% fully	12,2%* phased 9,5%* fully	> 11%
<i>Loans to Deposits</i>	104%	100%	< 100%
<i>Cost - Income</i>	41,0%**	46,0%	< 43%
<i>Cost - Core Income</i>	55,3%	52,0%	< 50%
Custo do risco	148 pb	221 pb	< 75 pb
ROE	8,1%	-7,7%	> 11% Com CET1 fully implemented de 11%

* Valores estimados.

** Inclui €387,1 milhões de ganhos em dívida pública portuguesa.

Anexos

Evolução da carteira de dívida pública

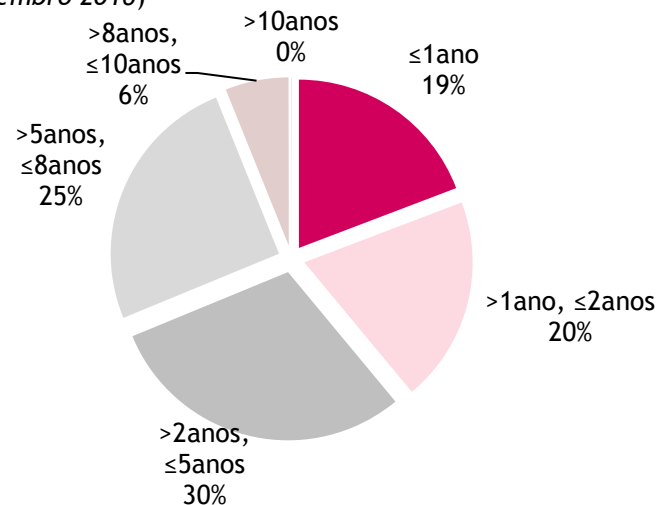
Carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	set 15	jun 16	set 16	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	5.049	5.331	4.355	-14%	-18%
Bilhetes tesouro	199	1.261	827	+315%	-34%
Obrigações	4.850	4.070	3.528	-27%	-13%
Polónia	1.722	2.740	3.406	+98%	+24%
Angola	468	0	0		
Moçambique	499	302	246	-51%	-19%
Outros	92	92	89	-3%	-2%
Total	7.830	8.465	8.097	+3%	-4%

Maturidade da dívida pública total

(Setembro 2016)



- Total de dívida pública de €8,1 mil milhões, dos quais €1,6 mil milhões com maturidade inferior a um ano
- A carteira de dívida pública polaca registou um crescimento face a 30 de setembro de 2015, tendo-se reduzido a exposição às dívidas públicas portuguesa, angolana e moçambicana

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros, setembro 2016)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Outros	Total
Carteira de negociação*	184	96		37	317
≤ 1 ano	6	13		36	55
> 1 ano e ≤ 2 anos	118	5			123
> 2 anos e ≤ 5 anos	57	54			111
> 5 anos e ≤ 8 anos		10			10
> 8 anos e ≤ 10 anos	3	14			17
> 10 anos					1
Carteira de Investimento**	4.172	3.310	246	52	7.780
≤ 1 ano	822	530	149		1.501
> 1 ano e ≤ 2 anos	408	986	33	50	1.477
> 2 anos e ≤ 5 anos	527	1.712	64		2.303
> 5 anos e ≤ 8 anos	2.015	7		1	2.023
> 8 anos e ≤ 10 anos	399	75		1	475
> 10 anos	1				2
Carteira consolidada	4.355	3.406	246	89	8.097
≤ 1 ano	827	543	149	36	1.556
> 1 ano e ≤ 2 anos	525	991	33	50	1.600
> 2 anos e ≤ 5 anos	584	1.766	64		2.413
> 5 anos e ≤ 8 anos	2.015	17		1	2.034
> 8 anos e ≤ 10 anos	402	89		1	492
> 10 anos	2				2

* Inclui carteira de ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados (€146 milhões).

** Inclui carteira de ativos financeiros disponíveis para venda (€7.730 milhões) e de ativos financeiros detidos até à maturidade (€50 milhões).

Resultados consolidados

<i>(milhões de euros)</i>	9M15	9M16	Impacto no resultado
Margem financeira	876,6	907,0	+30,4
Comissões	498,0	481,1	-16,8
Outros proveitos de exploração	481,0	183,8	-297,2
<i>Dos quais: Operação Visa</i>	0,0	91,0	+91,0
<i>Dos quais: Contribuições obrigatórias em Portugal</i>	-32,6	-51,7	-19,1
<i>Dos quais: Valias em dívida pública portuguesa</i>	387,1	0,0	-387,1
Produto bancário	1.855,6	1.571,9	-283,7
Custos com o pessoal	-430,2	-410,4	+19,8
Outros gastos administrativos e amortizações	-330,3	-311,9	+18,3
Custos operacionais	-760,5	-722,4	+38,1
Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)	1.095,1	849,5	-245,6
Dos quais: resultado core	614,1	665,8	+51,7
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-613,6	-870,2	-256,6
Outras imparidades e provisões	-117,0	-242,8	-125,8
<i>Dos quais: Desvalorização de fundos de reestruturação empresarial</i>	-21,1	-128,6	-107,4
Imparidades e provisões	-730,7	-1.113,0	-382,3
Resultado antes de impostos	364,4	-263,5	-627,9
Impostos	-67,1	68,2	+135,3
Interesses minoritários	-105,0	-101,0	+3,9
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	72,2	45,2	-27,0
Resultado líquido	264,5	-251,1	-515,6

Balanço consolidado

(Milhões de euros)

	30 setembro 2016	30 setembro 2015		30 setembro 2016	30 setembro 2015
Ativo			Passivo		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.618,3	1.514,5	Depósitos de instituições de crédito	11.302,7	10.288,9
Disponibilidades em outras instituições de crédito	421,9	984,0	Depósitos de clientes	48.937,1	50.643,8
Aplicações em instituições de crédito	1.628,2	976,1	Títulos de dívida emitidos	3.919,2	4.909,7
Créditos a clientes	48.805,8	52.478,2	Passivos financeiros detidos para negociação	610,5	828,4
Ativos financeiros detidos para negociação	1.090,8	1.481,1	Derivados de cobertura	383,1	549,0
Outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados	145,6	-	Provisões	280,0	300,8
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.680,0	11.556,6	Passivos subordinados	1.682,9	1.683,8
Ativos com acordo de recompra	20,0	10,5	Passivos por impostos correntes	5,5	7,3
Derivados de cobertura	106,1	85,1	Passivos por impostos diferidos	2,2	16,7
Ativos financeiros detidos até à maturidade	415,6	432,9	Outros passivos	970,0	1.020,1
Investimentos em associadas	574,6	313,9	Total do Passivo	68.093,2	70.248,5
Ativos não correntes detidos para venda	2.112,8	1.674,5	Capitais Próprios		
Propriedades de investimento	61,9	147,6	Capital	4.094,2	4.094,2
Outros ativos tangíveis	463,5	673,5	Títulos próprios	(3,1)	(1,1)
Goodwill e ativos intangíveis	188,8	206,3	Prémio de emissão	16,5	16,5
Ativos por impostos correntes	35,0	39,9	Ações preferenciais	59,9	59,9
Ativos por impostos diferidos	2.790,7	2.505,4	Outros instrumentos de capital	2,9	2,9
Outros ativos	882,1	904,9	Reservas legais e estatutárias	245,9	223,3
Total	73.041,6	75.985,0	Reservas de justo valor	(66,1)	9,0
			Reservas e resultados acumulados	(22,8)	50,8
			Resultado do exercício atribuível aos acionistas do Banco	-	-
			Total de Capitais Próprios atrib. acionistas do Banco	4.076,3	4.720,0
			Interesses que não controlam	872,0	1.016,5
			Total de Capitais Próprios	4.948,4	5.736,5
			Total	73.041,6	75.985,0

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral				
	3T 15	4T 15	1T 16	2T 16	3T 16
Margem financeira	305,1	314,0	292,4	308,4	306,2
Rend. de instrumentos de cap.	0,3	6,2	2,0	3,8	1,2
Resultado de serv. e comissões	161,8	162,3	163,9	156,4	160,8
Outros proveitos de exploração	-12,3	-66,4	-12,4	-75,6	-8,3
Resultados em operações financeiras	26,9	33,5	28,3	154,5	29,7
Res.por equivalência patrimonial	4,5	-1,6	13,9	23,8	22,9
Produto bancário	486,4	447,9	488,1	571,3	512,5
Custos com o pessoal	141,6	143,7	138,4	135,2	136,7
Outros gastos administrativos	94,4	100,0	91,8	93,1	90,1
Amortizações do exercício	13,3	13,1	12,8	12,7	11,5
Custos operacionais	249,3	256,8	243,1	241,0	238,3
Res. operac. antes de provisões	237,1	191,1	245,1	330,3	274,2
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	150,0	204,2	160,7	458,0	251,5
Outras imparidades e provisões	25,5	43,0	15,4	182,6	44,9
Resultado antes de impostos	61,7	-56,1	69,1	-310,3	-22,2
Impostos	21,0	-29,4	15,0	-93,3	10,1
Interesses que não controlam	36,1	20,7	36,4	43,1	21,5
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	4,5	-47,3	17,7	-260,2	-53,8
Res. de oper. descontinuadas	19,3	18,1	29,0	16,2	0,0
Resultado líquido	23,8	-29,2	46,7	-243,9	-53,8

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2016

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																	
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Outras oper. internac.		
	set 15	set 16	Δ %	set 15	set 16	Δ %	set 15	set 16	Δ %	set 15	set 16	Δ %	set 15	set 16	Δ %	set 15	set 16	Δ %
Juros e proventos equiparados	1631	1430	-12,3%	1036	882	-14,9%	594	547	-7,9%	418	389	-6,9%	172	154	-10,6%	4	4	4,0%
Juros e custos equiparados	754	523	-30,7%	523	339	-35,1%	231	183	-20,7%	173	134	-22,8%	63	52	-16,5%	-5	-3	40,8%
Margem financeira	877	907	3,5%	514	543	5,7%	363	364	0,3%	244	255	4,4%	109	101	-7,2%	9	7	-19,6%
Rend. de instrumentos de cap.	3	7	99,6%	3	6	>100%	1	0	-20,5%	1	0	-20,2%	0	0	-25,5%	0	0	--
Margem de intermediação	880	914	3,8%	517	549	6,4%	363	364	0,3%	245	256	4,4%	109	101	-7,2%	9	7	-19,6%
Resultado de serv. e comissões	498	481	-3,4%	334	343	2,8%	164	138	-16,0%	110	97	-11,6%	36	23	-35,2%	19	18	-4,9%
Outros proventos de exploração	-54	-96	-80,0%	-52	-47	9,9%	-1	-49	<-100%	-11	-53	<-100%	10	4	-65,7%	-1	0	17,8%
Margem básica	1.325	1.299	-1,9%	798	846	5,9%	526	453	-13,9%	343	300	-12,6%	156	128	-17,6%	27	24	-9,6%
Resultados em operações financeiras	506	213	-58,0%	432	88	-79,5%	74	124	66,9%	40	98	>100%	31	24	-24,6%	3	2	-36,3%
Res. por equivalência patrimonial	25	61	>100%	25	51	98,9%	0	10	>100%	0	0	100,0%	0	0	--	0	10	--
Produto bancário	1.856	1.572	-15,3%	1.255	985	-21,6%	600	587	-2,2%	383	398	4,1%	187	152	-18,8%	30	37	20,4%
Custos com o pessoal	430	410	-4,6%	280	274	-2,1%	151	136	-9,3%	99	95	-3,6%	38	28	-25,5%	14	13	-6,5%
Outros gastos administrativos	289	275	-5,0%	174	170	-2,7%	115	105	-8,4%	74	73	-1,8%	36	28	-22,3%	5	5	-7,5%
Amortizações do exercício	41	37	-9,7%	23	21	-7,4%	18	16	-12,6%	9	9	6,1%	9	6	-31,2%	0	0	-17,4%
Custos operacionais	760	722	-5,0%	477	465	-2,5%	284	258	-9,2%	182	178	-2,4%	82	62	-24,7%	19	18	-6,8%
Res. operac. antes de provisões	1.095	850	-22,4%	778	520	-33,2%	317	330	4,1%	200	221	10,1%	105	90	-14,1%	11	19	66,0%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	614	870	41,8%	545	817	49,7%	68	53	-21,7%	49	35	-27,8%	20	17	-11,8%	0	1	>100%
Outras imparidades e provisões	117	243	>100%	114	234	>100%	3	9	>100%	2	9	>100%	1	0	<-100%	0	0	<-100%
Resultado antes de impostos	364	-263	<-100%	119	-531	<-100%	245	267	9,0%	149	177	18,2%	85	73	-13,9%	11	18	57,2%
Impostos	67	-68	<-100%	19	-136	<-100%	48	68	41,1%	31	46	51,5%	16	20	26,0%	1	1	-10,1%
Interesses que não controlam	105	101	-3,7%	0	0	29,4%	105	101	-3,8%	0	0	--	1	1	-24,6%	104	101	-3,6%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	192	-296	<-100%	101	-394	<-100%	92	98	6,7%	119	130	9,7%	68	52	-23,3%	-95	-84	11,1%
Res. de oper. descontinuadas	72	45	-37,4%				57	37	-35,9%							57	37	-35,9%
Resultado líquido	265	-251	<-100%				149	135	-9,7%							-37	-47	-27,5%

Continuamos a inovar e a modernizar o Banco



Moderno

30% da Rede de Sucursais renovada



26 Sucursais com novo formato e modelo de atendimento



+50% dos processos de atendimento em Paperless Banking

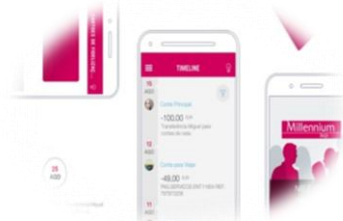


100% das sucursais com Wi-fi gratuito



Digital

App Millennium com novas funcionalidades



Abertura de conta online

AGORA É AINDA MAIS FÁCIL ABRIR CONTA

Abra aqui sua conta →

Única app (M2020) de gestão de Fundos Comunitários



Processo de crédito pessoal totalmente digital



Glossário (1/2)

Carteira de títulos - ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros disponíveis para venda, ativos com acordo de recompra, ativos financeiros detidos até à maturidade e outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados.

Cobertura do crédito vencido - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos.

Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias.

Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o montante de garantias reais e financeiras associadas, e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

Cobertura de *non-performing loans* por imparidade de balanço - rácio entre as imparidades de balanço e NPL.

Cobertura do crédito a clientes com incumprimento por imparidades de balanço - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes com incumprimento (bruto).

Core income - margem financeira e comissões.

Crédito a clientes com incumprimento - crédito vencido há mais de 90 dias e crédito de cobrança duvidosa reclassificado como vencido para efeitos de provisionamento.

Crédito a clientes com incumprimento, líquido - Crédito a clientes com incumprimento deduzido das imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Crédito a clientes em risco - conceito mais abrangente do que o conceito de NPL, incorporando também créditos reestruturados cujas alterações contratuais relativamente às condições iniciais resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco mais elevada do que anteriormente; os créditos reestruturados que resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco inferior (por exemplo através do reforço do colateral) não estão incluídos no crédito em risco.

Crédito a clientes em risco, líquido - crédito a clientes em risco deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Custo do risco, líquido (expresso em pb) - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito (líquidas de recuperações) contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes.

Custo do risco, bruto (expresso em pb) - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes.

Custos operacionais - custos com o pessoal, outros gastos administrativos e amortizações do exercício.

Débitos para com clientes titulados - emissões de títulos de dívida do Banco colocados junto de clientes.

Gap comercial - diferença entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de recursos de clientes de balanço.

Non-performing loans (“NPL”) - crédito vencido a mais de 90 dias e o crédito vincendo associado.

Outras imparidades e provisões - imparidade de outros ativos financeiros, imparidade de outros ativos, nomeadamente os ativos recebidos em dação decorrentes da resolução de contratos de crédito com clientes, imparidade do goodwill e outras provisões.

Outros proveitos de exploração líquidos - outros proveitos de exploração, outros resultados de atividades não bancárias e resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos.

Outros proveitos líquidos - comissões líquidas, resultados em operações financeiras, outros proveitos de exploração líquidos, rendimentos de instrumentos de capital e resultados por equivalência patrimonial.

Glossário (2/2)

Produto bancário - margem financeira, rendimentos de instrumentos de capital, comissões líquidas, resultados em operações financeiras, resultados por equivalência patrimonial e outros resultados de exploração.

Produtos de capitalização - contratos de operações de capitalização, seguros ligados a fundos de investimento (“*unit linked*”) e planos de poupança (“PPR”, “PPE” e “PPR/E”).

Rácio de *cost to core income* - rácio entre custos operacionais e o *core income*.

Rácio de crédito com incumprimento - rácio entre o valor de crédito com incumprimento e o total de crédito a clientes (bruto).

Rácio de crédito com incumprimento, líquido - rácio entre o valor de crédito com incumprimento (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Rácio de crédito em risco - rácio entre o valor de crédito em risco e o total de crédito a clientes (bruto).

Rácio de crédito em risco, líquido - rácio entre o valor de crédito em risco (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Rácio de eficiência - rácio entre os custos operacionais e o produto bancário.

Rácio *loan to value* (“LTV”) - rácio entre o valor do empréstimo e o valor da avaliação do imóvel.

Rácio de *non-performing loans* - quociente entre o crédito vencido a mais de 90 dias e o crédito vincendo associado, e o total de crédito a clientes (bruto).

Rácio de transformação - rácio entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de depósitos de clientes.

Recursos de clientes de balanço - débitos para com clientes titulados e não titulados (depósitos de clientes).

Recursos totais de clientes - recursos de clientes de balanço, ativos sob gestão e produtos de capitalização.

Rendimentos de instrumentos de capital - dividendos e rendimentos de unidades de participação recebidos de investimentos em ativos financeiros disponíveis para venda e rendimentos de ativos financeiros detidos para negociação.

Rendibilidade do ativo médio (Instrução BdP n.º 16/2004) - relação entre o resultado antes de impostos e o total do ativo líquido médio.

Rendibilidade do ativo médio (“ROA”) - relação entre o resultado após impostos e o total do ativo líquido médio. Em que: Resultado após impostos = [Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco + Resultado líquido do exercício atribuível a Interesses que não controlam].

Rendibilidade dos capitais próprios médios (Instrução BdP n.º 16/2004) - relação entre o resultado antes de impostos e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco + Interesses que não controlam].

Rendibilidade dos capitais próprios médios (“ROE”) - relação entre o resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco - Ações preferenciais e Outros instrumentos de capital, líquidos de Títulos próprios da mesma natureza].

Resultado *Core* (*Core net income*) - corresponde ao agregado da margem financeira e das comissões líquidas deduzidas dos custos operacionais.

Resultados em operações financeiras - resultados em operações de negociação e de cobertura, resultados em ativos financeiros disponíveis para venda e resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade.

Resultados por equivalência patrimonial - resultados apropriados pelo Grupo associados à consolidação de entidades onde, apesar de exercer influência significativa, não exerce o controlo das políticas financeira e operacional.

Spread - acréscimo (em pontos percentuais) ao indexante utilizado pelo Banco na concessão de financiamento ou na captação de fundos.

Taxa de margem financeira (“NIM”) - relação entre a margem financeira relevada no período e o saldo médio do total de ativos geradores de juros.



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rui Coimbra, Responsável

EQUITY

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques
+351 21 1131 084

DÍVIDA

Luís Morais e Lina Fernandes
+351 21 1131 337

investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 4.094.235.361,88 euros.

